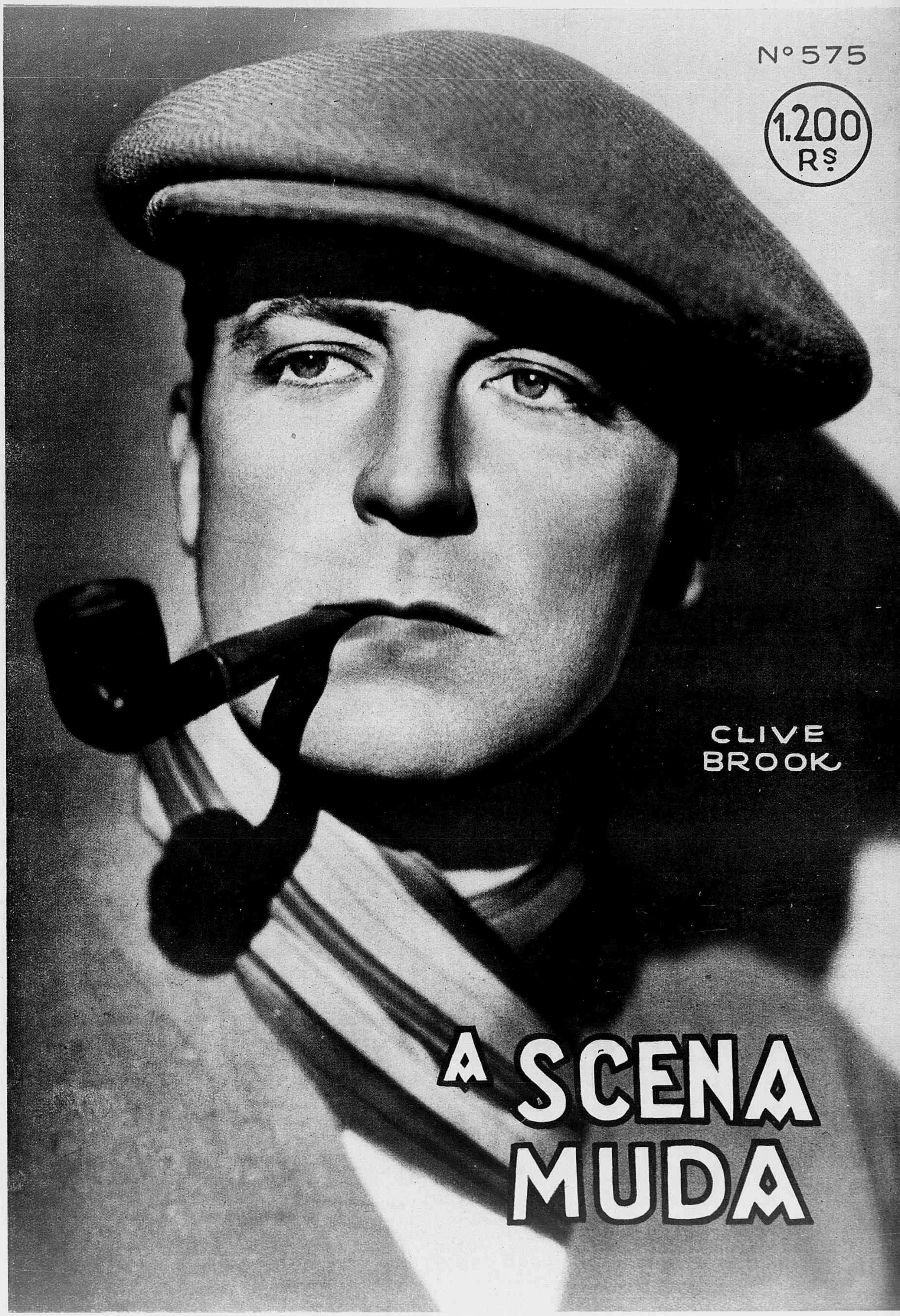
Nº 575

1.200 Rs



A SCENA MUDA

ESPIRITO DA PASCHOA!

Lilian Harwey, da "Ufa" festejando a Paschoa em sua residencia.

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 575 — 3.º DO 12.º ANNO

29 de Março de 1932

Espirito da paschoa!..... 2
Cartomancia..... 4
Novidades na tela — (Os astros caricaturados) 5
Evalyn Knapp..... 6
Mary Carlyle..... 7
Ruivas e louras..... 8
Mulheres de bem — (*Sydney Fox, Frances Den, Russell Cleasen* e *Carmel Myers*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Edward G. Robinson*, da *Warner First National*..... 14
Douglas Fairbanks Junior e *Joan Blondell*, da *Warner-First-National*..... 15
A Paschoa em Los Angeles..... 16
Joan Marsh, da *Metro*..... 18
Carmen Larrabeite e *José Mojica*, da *Fox*.... 19
Jardim do peccado — (*Ronald Colman, Fay Wray* e *Estelle Taylor*)..... 20
Johnny Weissmuller, campeão mundial de natação e artista da *Metro*, com *Leila Hyams*)..... 22
Fantasma de Paris — (*John Gilbert, Leila Hyams, Jean Hersholt* e outros)..... 23
Um capricho da Pompadour — (*André Baugé* e *Marcele Danya*)..... 26
Madame Prefeito — (*Marie Dressler, Polly Moran, Karen Morley, Joan Marsh* e outros) 28
Satanissima trindade..... 33

Os morenos estão vencendo em Hollywood

Milhares de pseudos Adonis vagueiam pelas ruas de Hollywood, estirando os olhos á moda Cortez, esperando, em vão, que com elles cruze o "esperto" director, que os arrancará do nada.

Essa masculina pretensão de vencer na vida, por via de um volver de olhos, se intensificou nestes ultimos tempos, como motivo dos ruidosos triumphos obtidos pelo sexo forte, no écran, triumphos que acabam de conceder o sceptro da attracção á belleza varonil, relegando para o segundo plano o discutido "it" das mulheres.

Actualmente, são os Clark Gables, os Ricardo Cortez, os Gary Coopers, um Joel Mac Crea, um Weissmuller, um Warren William, que dão renda bôa aos cinematographos.

Esse phenomeno teve a contribuição, consciente ou inconsciente, de muitas estrellas que, convertidas em meninas romanticas, exaltam a belleza viril de um Clark Gable, ou de um Warren William, sem comprehender... que caminham contra os interesses do proprio sexo!

Para Dolores del Rio, Richard Dix é o super-typo do heroe romantico.

— Seu trabalho em *Cimarrão* é magistral — declarou doña Lolita.

"Outro de meus idolos é Ronald Colman. Quasi enlouqueço, quando o vejo no écran (sic).

Jean Harlow, a mulher que aos vinte annos, tem o cabello completamente branco, tem a mesma admiração de Lolita por Ronald Colman. E' curioso observar como estrellas e simples *fans* coincidem em um ponto; em que o typo moreno exerce mais attracção que o louro sobre a mulher.

— Que me tragam um homem moreno! — costuma exclamar Pola Negri — Nelle ha paixão, romance, fogo e quando se apaixona, é verdadeiramente magnifico!

Outro tanto opina Joan Crawford, apezar de ser casada com um louro. "Os homens de cabellos pretos e pelle tostada são os melhores amantes da tella" — affirma Joan, com emphase — "Quem poderá negar que uma pelle ligeiramente bronzeada exerce uma poderosa attracção sobre a mulher?" — continúa a esposa de Douglas Fairbanks Jr.

Ao ouvir taes declarações e formas de pensar, Marie Dressler faz um gesto ennojado e exclama: "Bolas! Tudo quanto dizem... Todos os que foram mencionados são puros... figurinos. O homem que tem mais "it" em Hollywood é Wallace Beery. Esse sim que é um homem! Sua voz impressiona, seus olhos acariciam suas mãos, em que pese a notavel similhança que têm com as dos gorillas, são de uma belleza varonil. Sua bocca, embora se pareça com o de uma phoca, tem mais fogo que a de todos esses bonecos hellenicos, que vivem a atormentar os sonhos de muitas moças minhas amigas. Quando Wallace Beery passeia pelas ruas de Hollywood, todas as mulheres se voltam fascinadas!!!".

E, palavra de honra, que Mary Dressler, tem razão, quando diz que as mulheres, param, fascinadas.

O peior é que o motivo de chamar a attenção nem sempre deve orgulhar ninguem, pois obedece apenas ás vezes á feialdade realmente extraordinaria de Beery, da qual o leitor poderá fazer uma ideia, ao saber que o écran o mostra bastante favorecido

REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE ? RESFRIADOS → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO ? VERMINOSES → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA ? MAGREZA → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS ? BOUBAS → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. IOD.
MALEITAS ? PALUDISMO → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO ? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE ? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE ? COQUELUCHE → HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE ? VELHICE CORAÇÃO → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & C.IA - RIO

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.232 — Rosa Branca (*Baurú—S. Paulo*) — Em suas cartas apparece um constrangimento motivado por uma jovem que finge ser sua amiga, porém não o é. Alliada a uma rival pretenderá intrigal-a com uma pessôa que a estima, não logrando porém, seu intento. Tudo se esclarecerá e vejo no futuro felici ade duradoura e abastança.

Fará tambem uma pequena viagem.

N. 1.233 — Rosemary M. (*São Paulo*) — Haverá uma pequena desintelligencia entre duas amigas por causa de um jovem cuja amizade é disputada por ambas

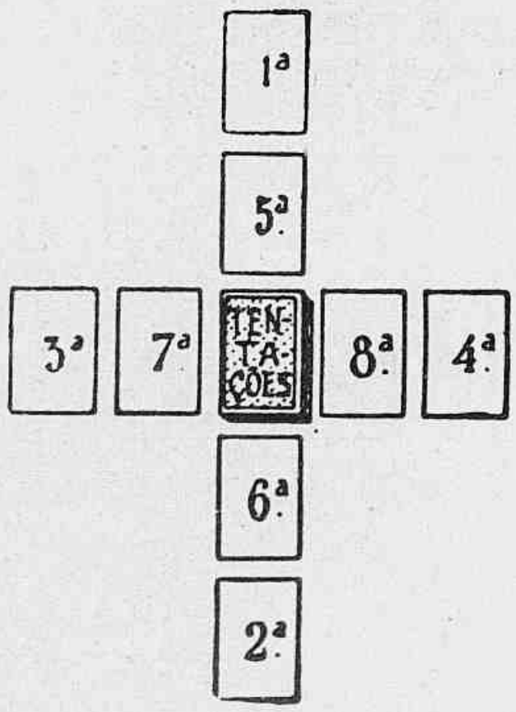
Um homem da lei lhe dirá palavras que devem ser ouvidas, pois são sinceras. Receberá pequenos dinheiros que virão a caminhos demorados. Seu futuro é risonho ao lado de uma pessôa que lhe fará feliz.

N. 1.234 — Polly B. (*São Paulo*) — Apparece uma mulher de bom coração que lhe deseja o bem e que adoecerá sem gravidade nesta casa.

Receberá certa noite uma prenda em uma igreja, a qual lhe será entregue por uma pessôa intermediaria e que lhe deseja felicidade. Receberá depois pequenos dinheiros inesperados.

N. 1.235 — Flor de Lys (*S. Paulo*)—Soffrerá pequenos desgostos que serão depois fartamente compensados por uma felicidade duradoura. Evite ouvir e dar credito ás promessas de um jovem que finge apenas estimal-a e não é sincero. A caminhos demorados virá uma surpreza agradavel, assim como receberá uma carta reconciliatoria de pessôa desaffecta e ausente.

N. 1.236 — Tarakanova (*Copacabana*) — Vejo seu futuro



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

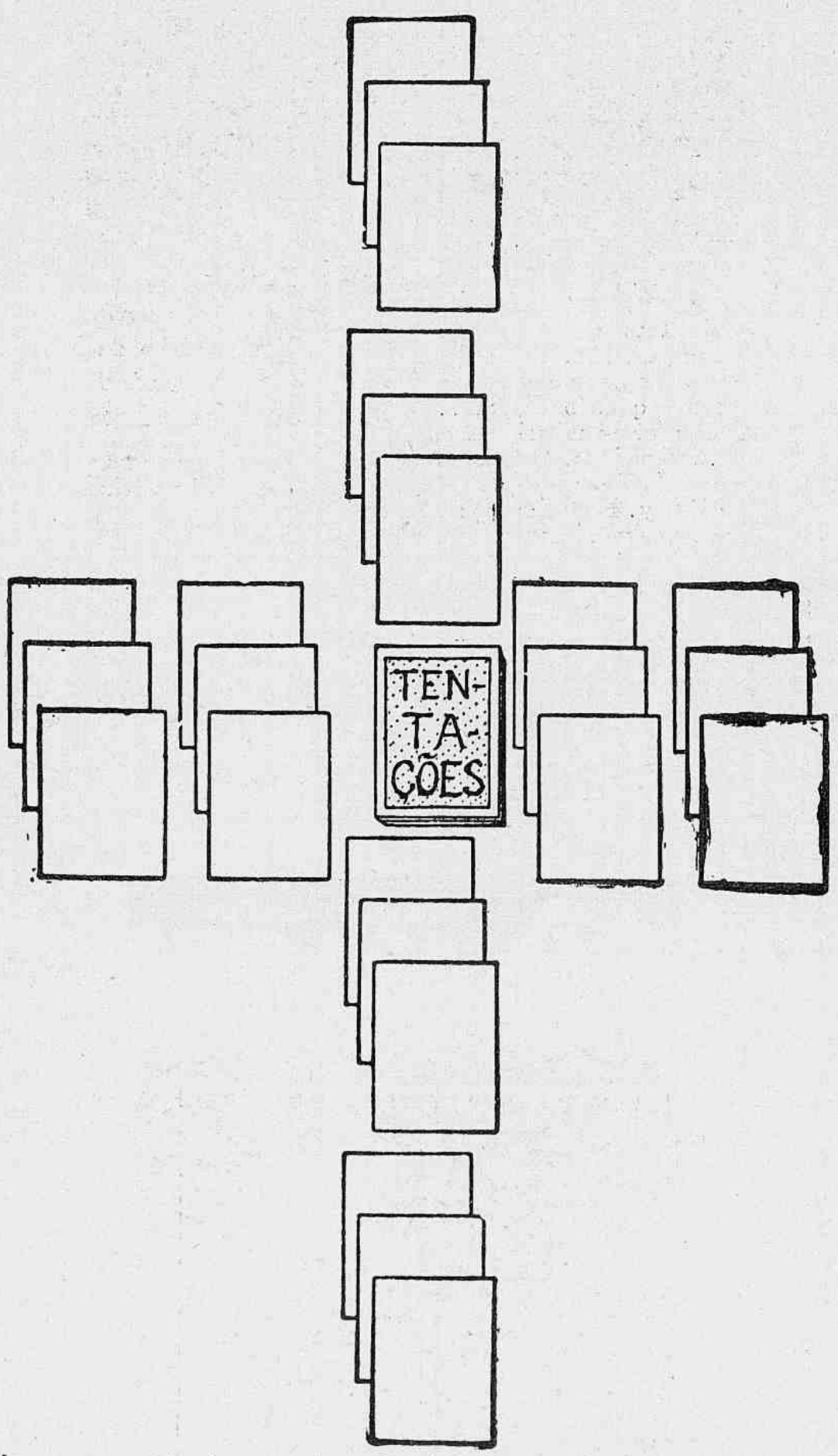
bastante aventuroso. Fará uma longa viagem ao lado de um homem que a estima e procura sua felicidade.

Haverá mudança de condição social após um acontecimento inesperado e feliz. Haverá tambem paixão d'alma e pequenos desgostos motivados por ciumes e intrigas de uma mulher morena e de má indole.

N. 1.237 — Vady (*São Paulo*) — Haverá serios embaraços na sua vida, porém não já.

Difficuldades monetarias após alguns prejuizos por máos negocios. Um homem da lei estará, porém, a seu lado, derimindo as questões.

Vejo doença de pouca gravidade em pessôa edosa nesta casa.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Receberá uma prenda que lhe chegará ás mãos por pessôa intermediaria.

N. 1.238 — Janet Gaynor (*São Paulo*) — Em horas de comidas e bebidas ouvirá bôas palavras de um mancebo de fortuna e alta posição social. Por esse motivo uma rival invejosa fará enrêdos com o fim de a collocar mal, o que lhe provocará lagrimas e desgostos. Um homem de farda e que a estima desmanchará todo esse mal.

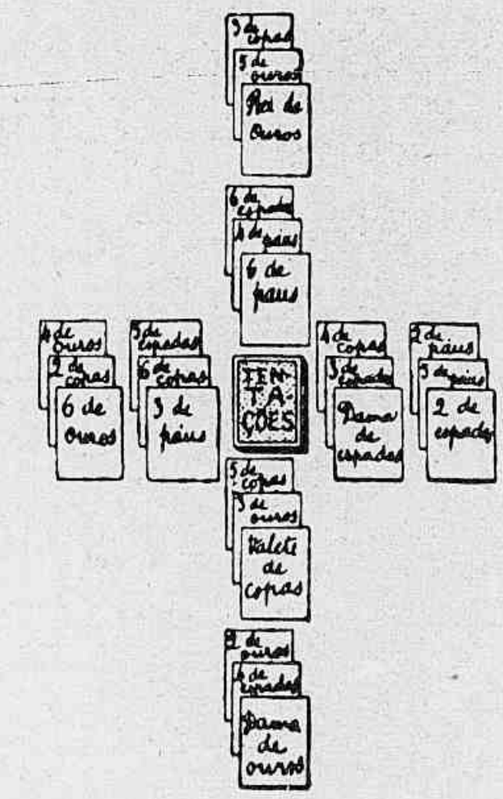
N. 1.239 — Leila Hyams (*São Paulo*) — Breve receberá pequenos dinheiros com que não conta e uma carta de pessôa amiga e ausente.

Haverá, fóra de casa, uma discordia motivada por leviandades de um jovem, desgostando uma mulher idosa e de bom coração.

Vejo no futuro um matrimonio feliz, feito com sympathia, embora com pouca fortuna e seguido de pequena viagem.

N. 1.240 — Cleopatra (*S. Paulo*) — Ciumes, desassocego e lagrimas é o que apparece logo nas suas cartas, apoz um banquete. Vejo mais uma carta que virá pela porta da rua com bôas palavras e uma surpreza agradavel. Um homem de negocios e que a estima se ausentará por doença. Vejo depois dinheiros grandes, melhoria de posição e ventura duradoura no porvir.

N. 1.241 — Elissa Landi (*Rio de Janeiro*) — Vida calma e normal indicam suas cartas. Receberá um mimo de amor certa noite em uma igreja e verá seus sonhos realisados. Vejo doença de pouca gravidade em uma mulher edosa. Haverá desvio de sua correspondencia e, por isso, prejuizos de pequenos dinheiros.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

Um homem de farda lhe dirá bôas palavras.

N. 1.242 — Mary Night (*São Paulo*) — Um jovem que a estima se ausentará inexplicavelmente, o que lhe causará serio desgosto. Depois se arrependerá do que fez voltando novamente.

Vejo uma viagem de pequena duração e de bons resultados praticos. Uma mulher de má lingua pretenderá intrigal-a, sem o conseguir, por inveja de sua relativa felicidade.

N. 1.243 — Histe (*Botucatú*) — Vejo tambem uma mulher intrigante e de máu coração fazendo enredos em que envolve seu nome.

Ha um amigo bondoso que tudo desmanchará e depois ficará sempre a seu lado. Por caminhos demorados vêem bôas novas e uma surpresa agradavel. Vejo mais uma viagem de pouca duração e felicidade em negocios. Seu futuro é venturoso.

N. 1.244 — Miss Rosella (*Botocatú—S. Paulo*) — Haverá ciumes e despeito de uma rival invejosa que se ausentará por algum tempo, voltando depois.

Vejo alegria certa noite motivada por um acontecimento inesperado e que causará agradavel surpreza.

Appareceu obstaculos a um matrimonio feliz.

Esses obstaculos serão vencidos com o auxilio de um homem edoso e de bom parecer.

Myrza Yanowitch

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 29 DE MARÇO DE 1932 || N. 575—3.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

Mas que galãs! mais parecem "villões"

Estas são as palavras textuaes, que lançou uma mocinha, que se achava a nosso lado, ao ver a petulancia de Neil Hamilton em *Almas Peccadoras*, o ultimo film de Joan Crafword. E, palavra de honra, aquella pequena tinha razão. Os galãs de nossos dias fazem o amor... sem luvas. E' de se jurar que até mesmo o amor soffreu a influencia de Lenine. Senão, vejamos: nunca foram immutaveis as complexissimas leis que engendram a sympathia, porem no caso dos galãs contemporaneos, não só é mais claro, mais evidente a transformação d'essas leis, como que ellas agem de forma contradictoria.

Ha uma decada, não se imaginava um heróe, se não tivesse arroubos romanticos a Wallace Reid, a John Barrymore. O homem que se afastava de seu papel de pombinho branco, para praticar algum acto censuravel, expunha-se a perder a sympathia e a estima do publico. Valentino, por exemplo... Quem poderia imaginar um Rodolpho Valentino rindo cynicamente ao se ver desprezado por uma mulher de passado tormentoso, como succede nos films de Robert Montgomery e Adolph Menjou ou, mais ainda, convertendo-se em um assassino, um covarde, como aconteceu com Chester Morris, em *Alibi*.

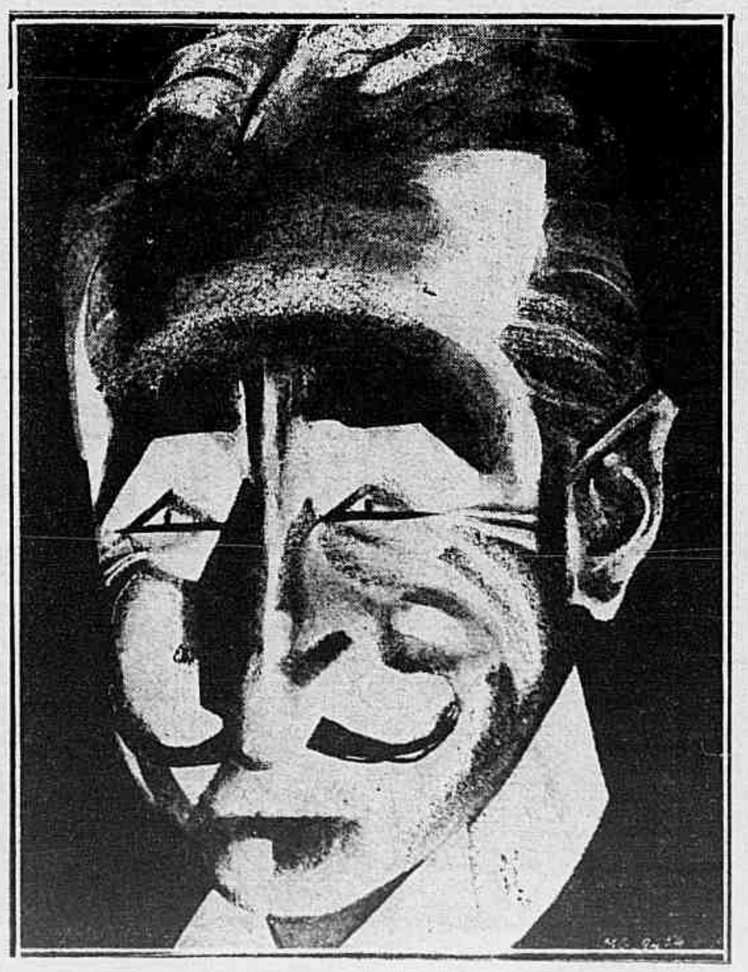
As desgraciosas dansas norte-americanas — O baile de abertura da estação em Hollywood. A conviva, que, ao centro, agarra-se ao par como um naufrago a uma taboa é a eternamente ingenua Mary Pickford.

Os heróes de hoje não conhecem as gentís maneiras de um Des Grieux. São fortes como touros e mais grosseiros que se pode imaginar. A's vezes atrahiçoam suas noivas ou as insultam ou, o que ainda é peor, as abandonam nos momentos em que mais necessitam d'elles. E qual é o resultado de tudo isso? Simplesmente: — que as heroinas de tempos melhores, Norma Shearer, Joan Crawford, Greta Garbo, Marlene, Kay Francis, Bebé Daniels e muitas outras, se transformaram em ovelhasinhas obedientes, que correm atraz d'Elles. No ultimo film de Norma Shearer, por exemplo, Neil Hamilton tem a coragem de a insultar, desprezar e humilhar ...E Norma cada vez mais fica louquinha por seu martyrisador...

"Quanto mais tu me bates... Mais eu gosto de ti..." — já dizia a velhissima canção popular.

OS ASTROS CARICATURADOS

Douglas Fairbanks Jr.,
segundo o lapis irreverente de *Hiaschfeld*

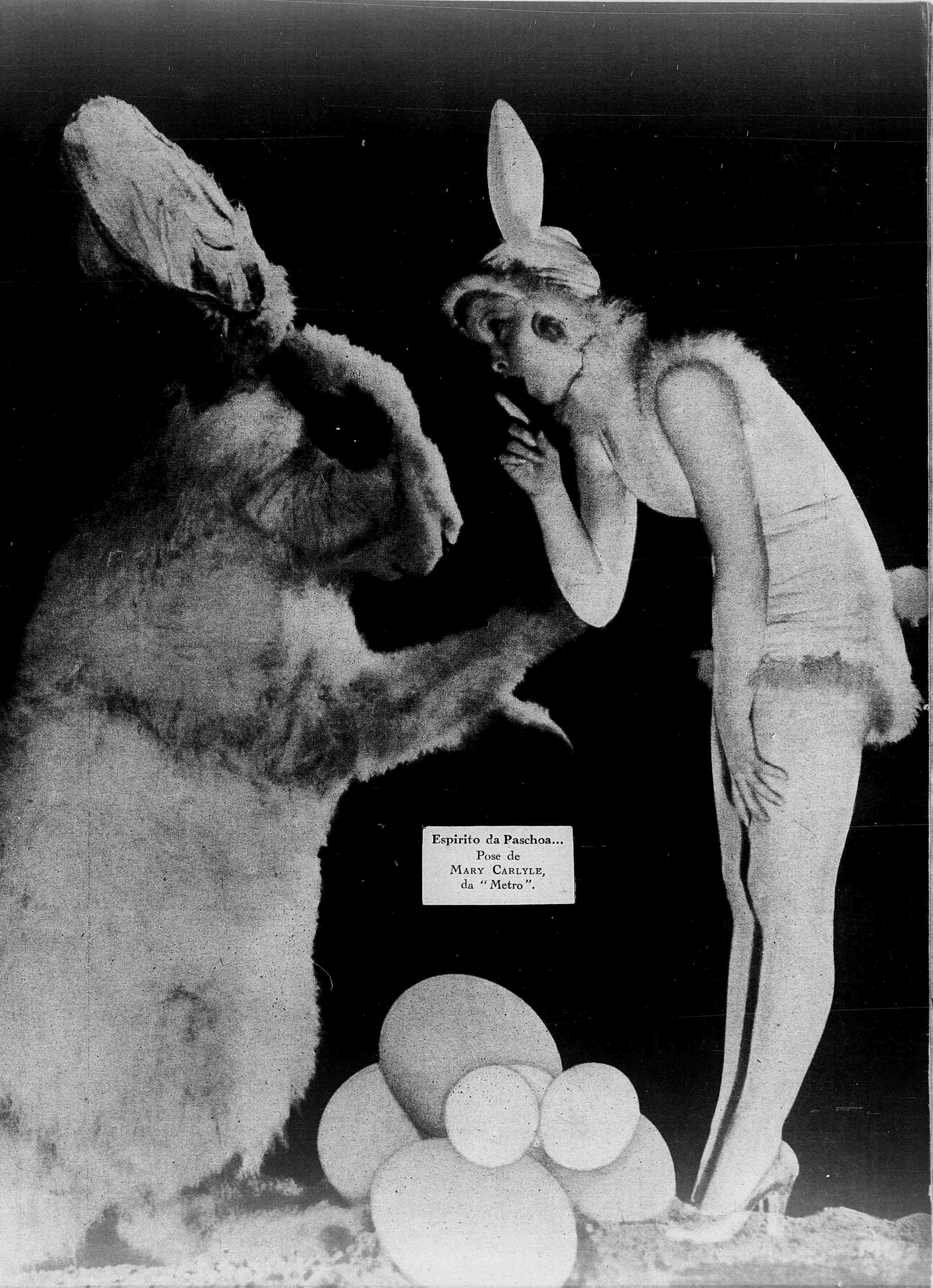


Adolphe Menjou
Por *Delano*.

Richard Barthelmess,
segundo o lapis irreverente de *Hiaschfeld*.

Este numero consta de 36 paginas.

EVALYN KNAPP,
da "Warner-First".



Espirito da Paschoa...
Pose de
MARY CARLYLE,
da "Metro".

RUIVAS, VERSUS

(Especial para A SCENA MUDA)

Os homens ainda preferem as lour s. Mas o [illegible] que necessitam actualmente é de uma ruiva bem legitima, afim de tira'-os da lethargia, segundo diz Anita Loos, autora da famosa novella "Gentlemen Prefer Blondes".

"Mostrem-me uma ruiva verdadeira em Hollywood," desafiou-nos miss Loos.

"Olhamos para todos os lados, no restaurante dos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*. As unicas tranças ave melhadas que vimos foram as de uma copeira.

"Ora, exclamou ella." Aquella jovem não é ruiva!... mas sim uma morena. Sim, eu sei que seu cabello é vermelho, mas sua alma é morena.

A mignon escriptora, com seus grandes olhos e cabellos negros, encolheu seus deliciosos hombros num gesto sem esperança. Não pudemos deixar de notar que miss Loos não fumou nem um cigarro durante nossa entrevista.

"A maior das vampiras de todos os tempos foi uma ruiva, a famosa Cleopatra. Não havia depressão quando Cleopatra estava no apogeu de sua vida, assim é que tinha o campo livre, relatava miss Loos.

"Ha sómente duas outras ruivas, que se salientaram na historia: a rainha Elisabeth e Maria, a

LOURAS E MORENAS

por *Orita Lage*

rainha dos Escossezes. E que impulso ellas deram aos acontecimentos do dia naquella epocha!

A historia moderna falhou em produzir pelo menos uma ruiva famosa. Tinha meu alvo em Hollywood afim de descobrir alguma, mas nem mesmo aqui me foi possivel encontral-a.

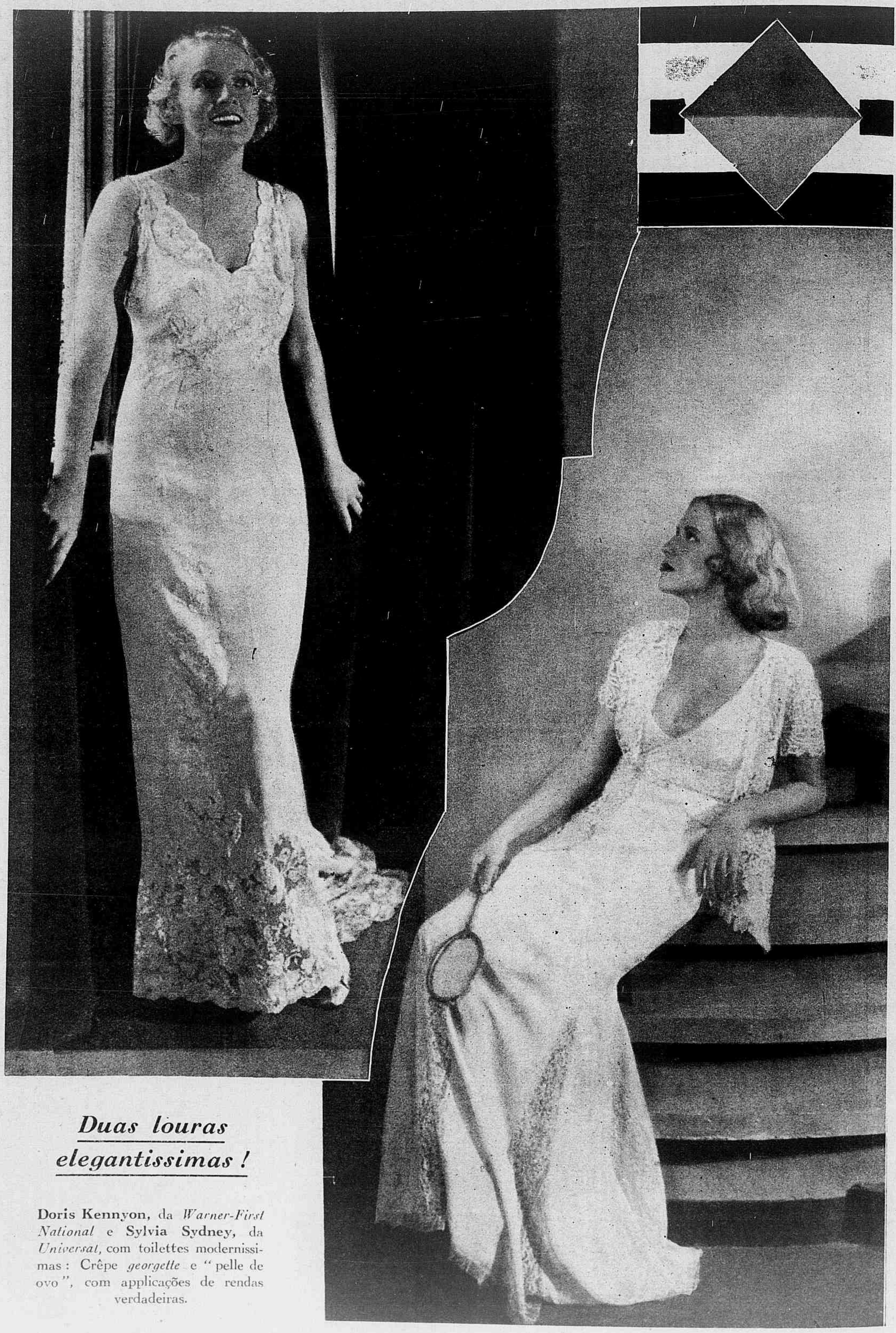
Clara Bow? — aventuramos. Outro encolher de hombros.

Clara é loura. Não importa qual seja a côr de seu cabello. Ella é loura por dentro. Possue qualidades de loura comica e psychica. Ella é expansiva, affectuosa e bondosa.

"A verdadeira ruiva é violenta e dominante. As cabeças vermelhas são imperativas. E' lamentavel mas é verdade, que é muito rara. E si são bonitas, nada ha que as faça parar. São muito mais ardentes do que as louras e as morenas.

"Muitas mulheres pintam os cabellos afim de se tornarem ruivas. Fazem isto afim de attrahirem a attenção dos homens. Mas não ha maior desapontamento do que uma ruiva falsificada. Perguntem a um homem, que conheça intimamente uma ruiva falsificada.

(*Continúa na pagina 55*).



Duas louras elegantissimas !

Doris Kennyon, da *Warner-First National* e **Sylvia Sydney,** da *Universal,* com toilettes modernissimas: Crêpe *georgette* e "pelle de ovo", com applicações de rendas verdadeiras.

MULHERES DE BEM

Film da *Universal*, tendo como protagonistas SYDNEY FOX, FRANCES DEN, RUSSELL CLEASEN e CARMEL MYERS.

James Girard tivera de seu matrimonio com a perdularia Martha Girard, alem do pequeno Jackie, duas filhas encantadoras — Jerry, agora na exuberancia de seus dezenove annos, linda, formosissima e Bess, uma creaturinha seductora e um tanto autoritaria, que era alli como o chefe da familia, impondo quasi que discricionariamente sua vontade a todos quantos a cercavam.

Jerry tomára-se de amores por Billy Wells, excellente rapaz, que iniciava agora a vida, não sendo, evidentemente, um *partido* capaz de satisfazer a familia, que para ella pretendia um marido rico, capaz de tiral-os todos dos apuros em que se viam, pela desorientação da velha Martha, que perdia no jogo todo o dinheiro que o marido ganhava na firma de que era chefe o Sr. Mark Chandler, homem de largos recursos financeiros mas já com seus quarenta annos feitos.

Um dia, durante um passeio a um dos maravilhosos parques

O Sr. Mark foi apresentado nesse dia á mãi de Jerry.

Billy viera decidido a dizer tudo á Sra. Girard

As duas irmãs viviam ligadas pela mais terna affeição.

da cidade, depois de reaffirmar-lhe seu amor, Jerry deixou entrever ao namorado a situação difficil em que se encontrariam, se fossem fallar aos Girard em se projecto de matrimonio.

Não temia ella tanto os pais, como a irmã, cujas ideias se manifestariam certamente contra uma ligação, que não corresponderia ás ambições da endividada familia.

Não se deixando vencer pelas observações de Jerry, Billy Wells disse-lhe que, nessa mesma noite, iria fallar aos pais d'ella, estando certo de que seus argumentos seriam sufficientemente eloquentes para demovel-os do proposito de obrigal-a a se casar com outro que não elle.

Ao chegar á casa, depois d'essa entrevista, Jerry veiu a saber que o Sr. Mark Chandler declárara afinal seus propositos de fazel-a sua esposa e que, horas depois, viria pessoalmente annuncia suas pretensões.

Emquanto o pai declarava que Jerry resolveria o caso como entendesse, Bess fez um verdadeiro assedio á irmã, pintando-lhe com sombrias côres a situação da familia, que só seria salva com a entrada para ella do millionario.

A' noite, sem coragem para dizer a verdade a Chandler, Jerry se viu noiva do grande homem de negocios. E foi justamente no de orrer dessa scena de embaraço e indecisão para a infeliz creatura que Billy appareceu.

O rapaz, um tanto timido e hesitante, foi vencido pela esperteza de Bess, que o apresentou a Mark Chandler como sendo seu noivo.

Os dias correram. O millionario cercava de todo carinho e conforto a futura esposa, tendo, para isso, rompido a ligação que mantivera durante muitos annos com Dorothy Drew, uma mulher, que, de resto, não se conformava com isso, procurando rehaver o amor, que lhe fugira.

O millionario decidira dar um grande jantar em seu palacete para festejar seu noivado.

Esse banquete devia ser levado a effeito em familia e, como Billy ia tambem para ella entrar, sua presença se tornára, por assim dizer, obrigatora.

Jerry tremeu ante essa ideia. Sentia que viria a lhe faltar a indispensavel calma, pois estava cada vez mais enamorada por aquelle, que, pela primeira vez, lhe fizera bater o coração.

Resolveu então ter um encontro com o rapaz para lhe pedir que não comparecesse áquelle jantar. Esse encontro se realizou no proprio apartamento de Billy, onde a moça, afinal, não poude resistir á vehemencia do amor, que a atirava para os braços do eleito de sua alma.

Billy, no emtanto, não attendeu ás supplicas de Jerry. Compareceu ao palacete, onde toda a familia já estava reunida. Dirigiu-se a Mark Chandler e disse-lhe toda a verdade.

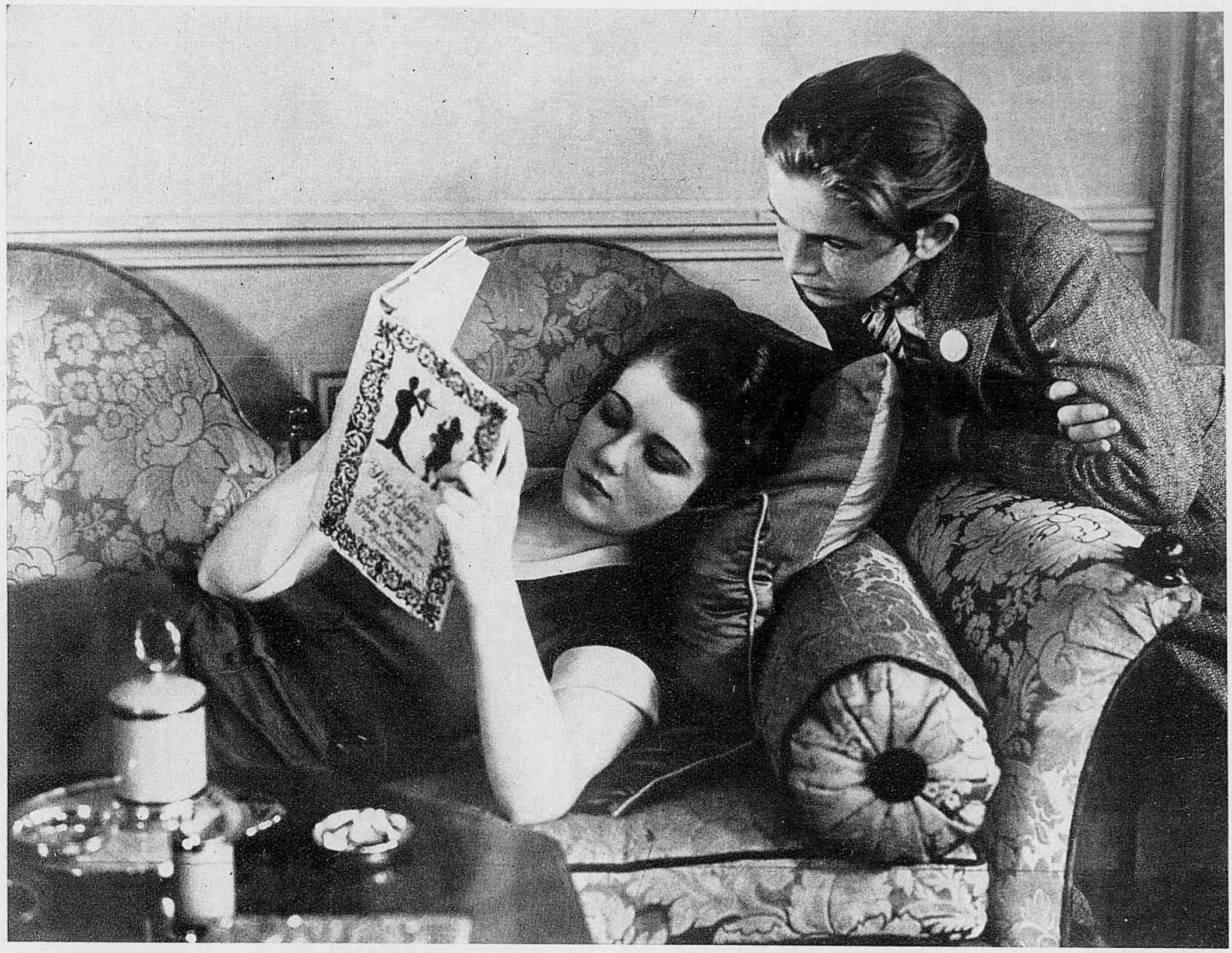
Serenamente, Jerry confirmou-a, accrescentando que, nessa mesma tarde, havia passado largo tempo no apartamento d'aquelle a quem amava.

Calmo, sem um gesto de irritação, Mark Chandler mostrou-se um homem superior. Acreditára que Jerry poderia vir a amal-o; mas, agora, reconhecendo que se enganára, queria que ella fosse feliz e seguisse o destino, que escolhera.

Jerry e Billy casaram-se. O millionario cercou-os de todas as gentilezas, acompanhando-os ao

(Continúa na pagina 30).

Discutiram longamente as possibilidades d'aquelle casamento.



O pequeno Jackie não conseguiu arrancal-a d'aquella tristeza.

— E nunca imaginou a hypotese de se casar com outra? — perguntou Bess.

Billy não se podia resignar á ideia de perder seu amor.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A BIOGRAPHIA DO GRANDE EDWARD G. ROBINSON NÃO PODIA DEIXAR DE SER DAS MAIS CURIOSAS E INTERESSANTES

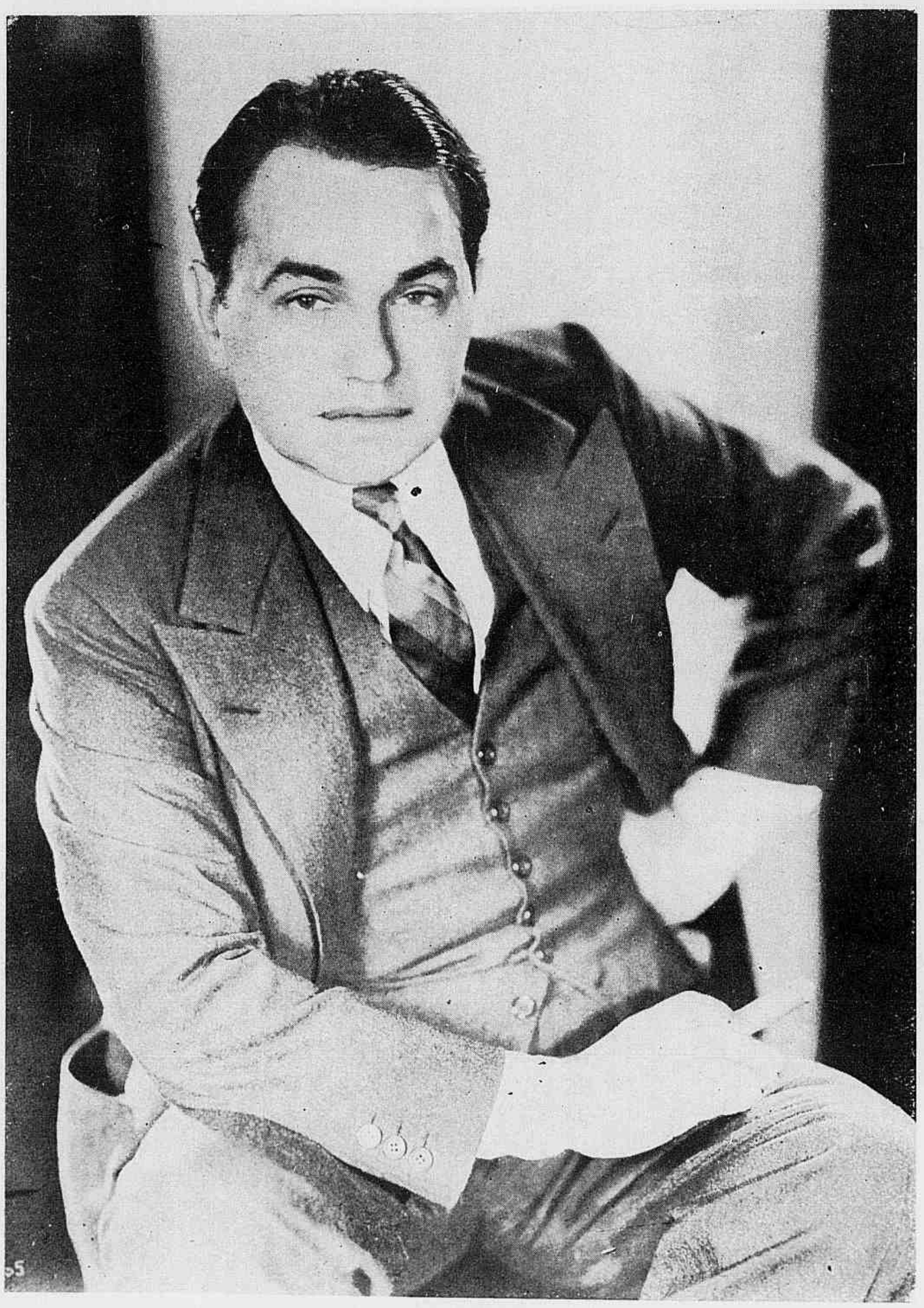
Quando menino quiz ser padre, mas com o correr dos annos resolveu estudar advocacia, acabando, finalmente, por resolver-se a estudar a arte theatral. Garoto ainda, tomou parte em varias exhibições, logrando sempre os mais calorosos applausos. E, homem feito, ahi appareceu em publico quando estourou a conflagração mundial. Cheio do enthusiasmo da sua mocidade ardente, collocou-se nas fileiras do exercito americano, partiu para o *front*, onde poz em prova, não poucas vezes, seu heroismo e coragem. Terminada a fogueira que devorou tantas vidas e sacrificou tantos paizes, elle regressou a New York e ahi elle poude realizar o seu velho ideal, estreando no theatro no desempenho de uma peça da sua propria autoria. Em nada menos de oito annos elle colheu nos palcos os maiores louros, apresentando-se-lhe então a primeira *chance* para fazer um film. Partiu para Havana para trabalhar com Barthelmess em *O chale brilhante*, mas uma molestia trahiçoeira o impediu de o fazer e elle regressou bastante abatido. Ante esse insuccesso, poz de parte o cinema e continuou a sua triumphal carreira no theatro.

Robinson, que é rumaico de berço, falla, alem da lingua nativa com correcção impeccavel, hespanhol, italiano, portuguez, francez, allemão, hebreu, yugoslavo, russo, inglez e sueco.

A caracterização, para elle, tem subida importancia e o seu grande sonho de hoje é, terminada a sua carreira no cinema e no theatro, circumnavegar o mundo. Os seus artistas predilectos são: Marie Dressler, Wallace Beery, George Arliss, Norma Shearer, John Barrymore, Marlene Dietrich, Maurice Chevalier, Richard Barthelmess e Jeannette Mac Donald.

Edward G. Robinson é louco pela musica de Richard Wagner; de facto elle gosta, de preferencia, dos compositores classicos. Dos compositores modernos elle aprecia George Gershwin. Gosta das musicas de Fields, Rogers e Hart. Seu dramaturgo favorito é Sidney Howard, do qual elle espera obter uma peça. Fóra o cinema e o theatro elle aprecia a musica e diz que tem pena de não executar nenhum instrumento musical, pois a musica é a base de todas as artes. Sua esposa toca piano, mas elle gostaria de sentar-se, elle mesmo e executar os seus trechos predilectos, por muitas horas...

Uma vez Robinson retalhou 40 musicas de piano e unindo-as pensou fazer uma composição original. Pediu a sua esposa que a tocasse e por mais que ella o convencesse que seria impossivel, elle insistiu. Ella, então, fel-o ouvir a barulhenta symphonia, que lhe deu a impressão de uma carroça por cima de pedras... Por fim Robinson desistiu, conformou-se em ouvir, na sua victrola orthophonica, os muitos discos de Wagner que possue. Tambem tem um radio e se alegra em ouvir bons programmas, principalmente quando executados por uma orchestra symphonica.



Edward G. Robinson, da ***Warner-First-National.***

Muito amigo da bôa litteratura, aprecia Anatole France, Bernard Shaw, Sammuel Butler, W. H. Hudson e F. Feuchtwanger.

Robinson não tem regimens para a saude, mas acha que se deve dormir bastante e comer, de preferencia, fructas. Os seus sports favoritos são: Golf e longos passeios a pé ou de automovel. Gosta, tambem, de jogar cartas. Quando recebe um chamado pelo telephone, de manhã muito cedo, elle se zanga, fazendo-nos lembrar seu trabalho de *gangster* em *Little Caesar*. Tem horror ao chamado *Pinkieas* e não gosta que lhe olhem embasbacados ou lhe apontem em publico. Fica aborrecido quando é convidado a discursar ou representar em salão e detesta escrever cartas. E' extravagante quando vê qualquer objecto de arte que elle gostaria de tel-o em sua casa ou quando ouve que um novo apparelho musical foi inventado e detesta gastar dinhiero com suspensorios ou cintos e até mesmo a sua bengala de passeio elle a conserva ha muitos annos; o mesmo acontece com seus botões de punhos e corrente de relogio; são objectos que elle jamais se preoccupa de comprar.

Embora adorando a musica, fica embevecido deante de uma perfeita pintura. Sente prazer em conversar, longamente, com seus amigos e assiste com satisfação jogos de foot-ball, base-ball e tennis. Tem enthusiasmo a tudo que diz conforto do lar. Sente-se muito feliz em companhia da sua esposa, a muito conhecida actriz de theatro — Gladys Lloyd, que já trabalhou ao seu lado.

Quando volta dos seus passeios matinaes, não esquece de trazer um presentezinho para a esposa.

Varias vezes tem dito que seus queridos são sua esposa, sua mãi, seus amigos e seus trabalhos nos films. Tem cinco pés e oito pollegadas de altura, pesa 158 libras, tem olhos castanhos, cabellos pretos, rosto redondo e quanto ao seu genio podia ser chamado um anjo. Seus ultimos films *Alma de lodo*, que já vimos, *As mulheres enganam sempre*, *Sêde de escandalo*, considerado o maior film do anno, *The hacket man*, no qual elle tem uma caracterização e um desempenho impressionadores.

Por *Thereza Figueiredo.*

Douglas Fairbanks Jr. e **Joan Blondell**, da "Warner-First National".

A PASCHOA EM LOS ANGELES

HOLLYWOOD contém em suas frontreiras marcadas com uma tira de celluloide, todas as raças, todas as mentalidades, todas as edades... Terra da Ficção, da Mentira, ella que vive representando não sómente para o mundo, como para si mesma, não podia perder essa occasião para se divertir... e fazer reclame... Hoje, com rarissimas excepções, o vasto e ruidoso mundo infantil não acredita mais em ovos de coelhos... Hollywood, muito menos... Mas finge que acredita... Finge, tentando enganar a si mesma, porque isso dá motivo a troca de vistosos e carissimos presentes e tambem a ser noticiada no Universo inteiro a maneira como festeja a Paschoa... E as estrellas-bebés, que, na carreira, principiam sempre emprestando a sua graça natural para o "material de publicidade", são logo chamadas para "posar" diante do photographo... Ellas vão apparecer illustrando artigos de... Natal, S. João, Carnaval, etc. Porem, nesta pagina, se vemos a loura e bella Joan Marsh, estrellinha-bebé do anno, pertencente á "Metro", vemos tambem a morena e fascinante Conchita Montenegro, estrella de facto, da "Fox" e essa veterana do celluloide, Sally O'Neil, tambem da "Fox", quasi escondidas no interior de dous gigantescos "ovos de coelho", presentes de admiradores ardorosos... e ricos.

PASCH

Joan Marsh, da "Metro".

Carmen Larrrabeite e **José Mojica,** da " Fox ".

JARDIM DO PECCADO

Film da UNITED ARTISTS, tendo como principaes interpretes: — *Ronald Colman*, *Fay Wray* e *Estelle Taylor*.

=

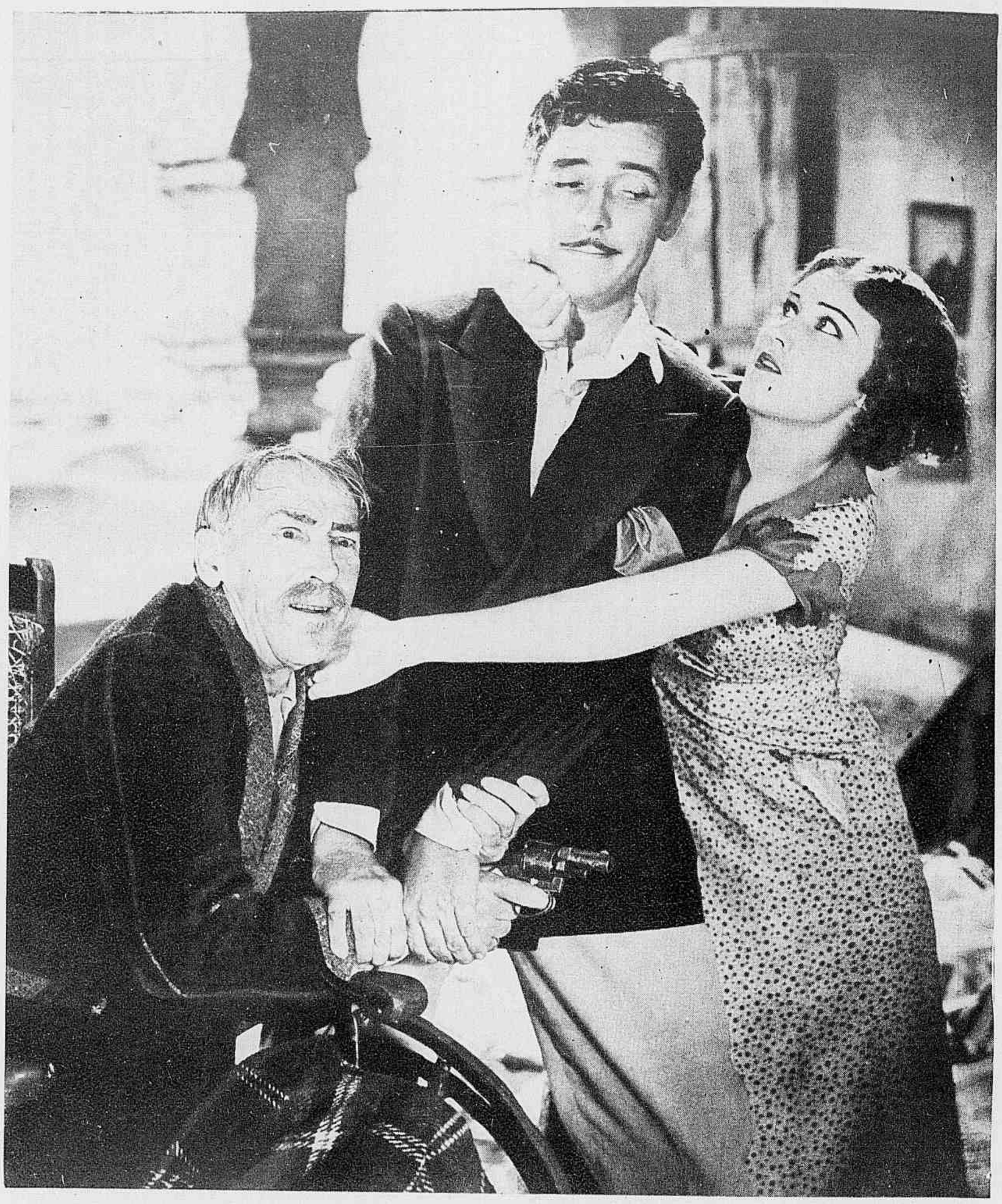
Os jornaes, naquella manhã, publicaram em grande destaque, annuncios onde se dava conhecimento da excellente remuneração offerecida a quem conseguisse capturar, vivo ou morto, esse gatuno famigerado, autor de tantas proezas, que se chamava Harrington Hunt. As autoridades communicavam-se, de cidade em cidade e de paiz para paiz, pelo telephone internacional, requisitando a detenção de "um homem bem apessoado, alto, sympathico, com grandes e expressivos olhos negros, um pequeno bigode a sombrear-lhe o labio superior e um todo de *gentleman*, que disfarçava admiravelmente, o bandido por todos temido.

Essas providencias resultaram, no emtanto, absolutamente inuteis, pois Harrington já conseguira viajar, tranquillamente, attingindo Orage, no deserto do Sahara. Alli, em territorio neutro, conseguirá refugio garantido. Auxiliou-o contra vontade propria uma elegante dama, que se metteu na empreza para conseguir a recompensa das autoridades e que lhe forneceu, de bôa fé, o automovel a ella tambem emprestado pela policia, para a captura mais rapida...

Num fim de tarde, chegaram os trez ao encantado solar onde se escondiam bandidos de toda a parte do mundo. Dizemos tres: Harrington Hunt, a bella Elise e... o automovel.

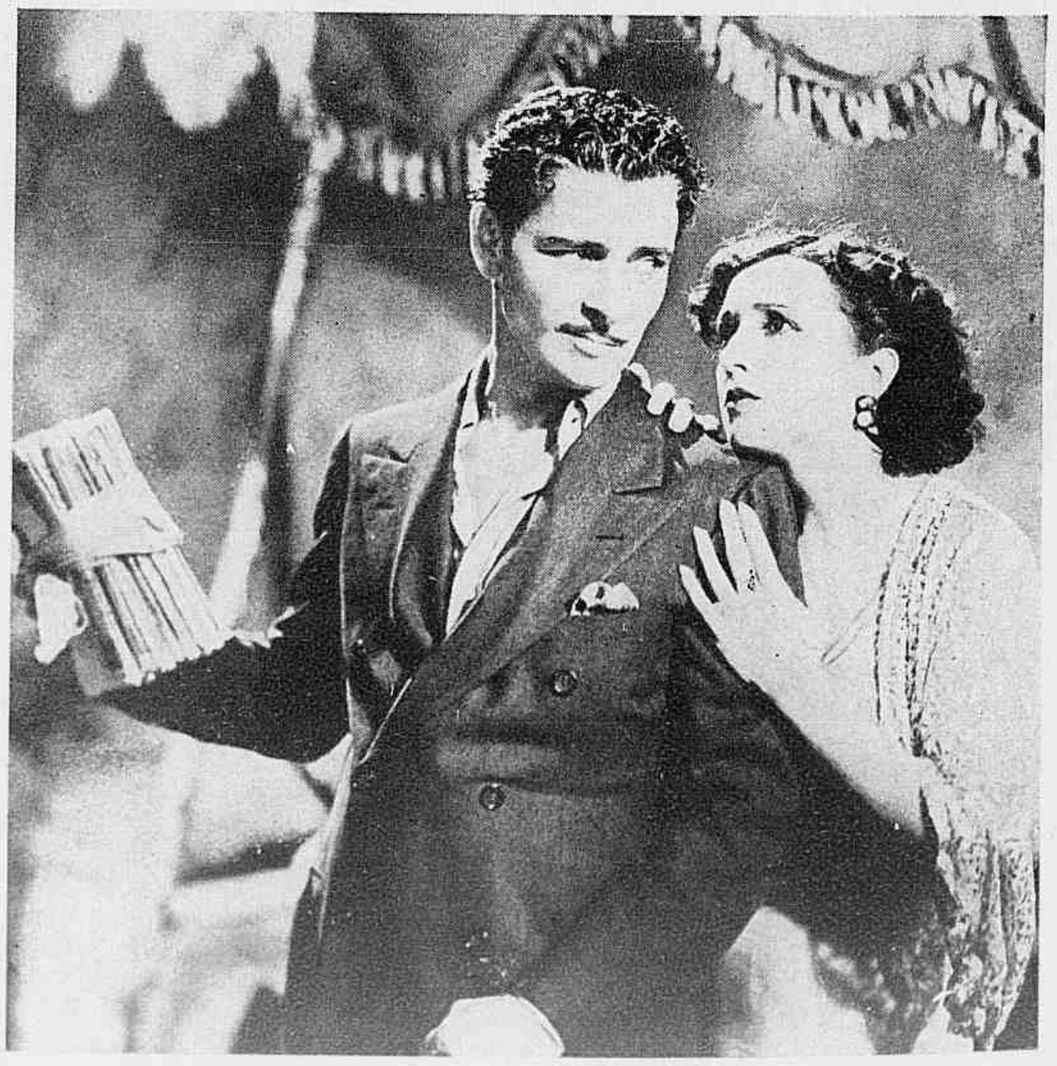
Os bandidos recebem com reservas o novo companheiro. Apenas um d'elles, que já se associára a Harrington em proezas anteriores, o recebe com sympathia, apresentando-o aos "confrades".

Com o decorrer dos dias o recem-vindo descobre que no mesmo predio está tambem um



Naquella hora, a moça voltou-se raivosamente contra Harrington.

Passaram os dias a sós e agradavelmente.



Alli está a tão cobiçada fortuna.

velho cégo e paralytico, em companhia de uma filha.

A estadia d'esse velho alli reveste-se de certo mysterio. Elle guarda, avaramente, uma grande fortuna subtrahida a um irmão. Os bandidos sabem d'essa circumstancia mas não se atrevem a eliminal-o porque fazel-o seria perder a pista do thesouro.

Incumbem Harrington de captivar as sympathias do velho e da filha. Para bom desempenho da tarefa, Harrington passa a fazer-lhe a côrte, mas acontece que acaba mesmo por se enamorar pela jovem e innocente creaturinha, d'ella se apiedando.

Desde então seu objectivo é livral-a d'aquelle antro. Os companheiros passam a suspeitar d'essa sympathia por Camille e o vigiam noite e dia...

Harrington resolve então pôr em pratica um engenhoso plano: Offerece a cada bandido, isoladamente, a divisão da fortuna entre ambos, logo que a tenha encontrado. Egoistas e trahidores cada um d'elles acceita, pensando numa divisão maior.

Por sua vez Harrington combina ainda com seu velho companheiro a fuga em companhia de Camille, mas este, que já se apaixonára pela mundana a serviço da policia, revela-lhe o segredo. Elise communica aos demais bandidos a trama de Harrington, que passa a ser procurado pelos bandidos enfurecidos, para um ajuste de contas.

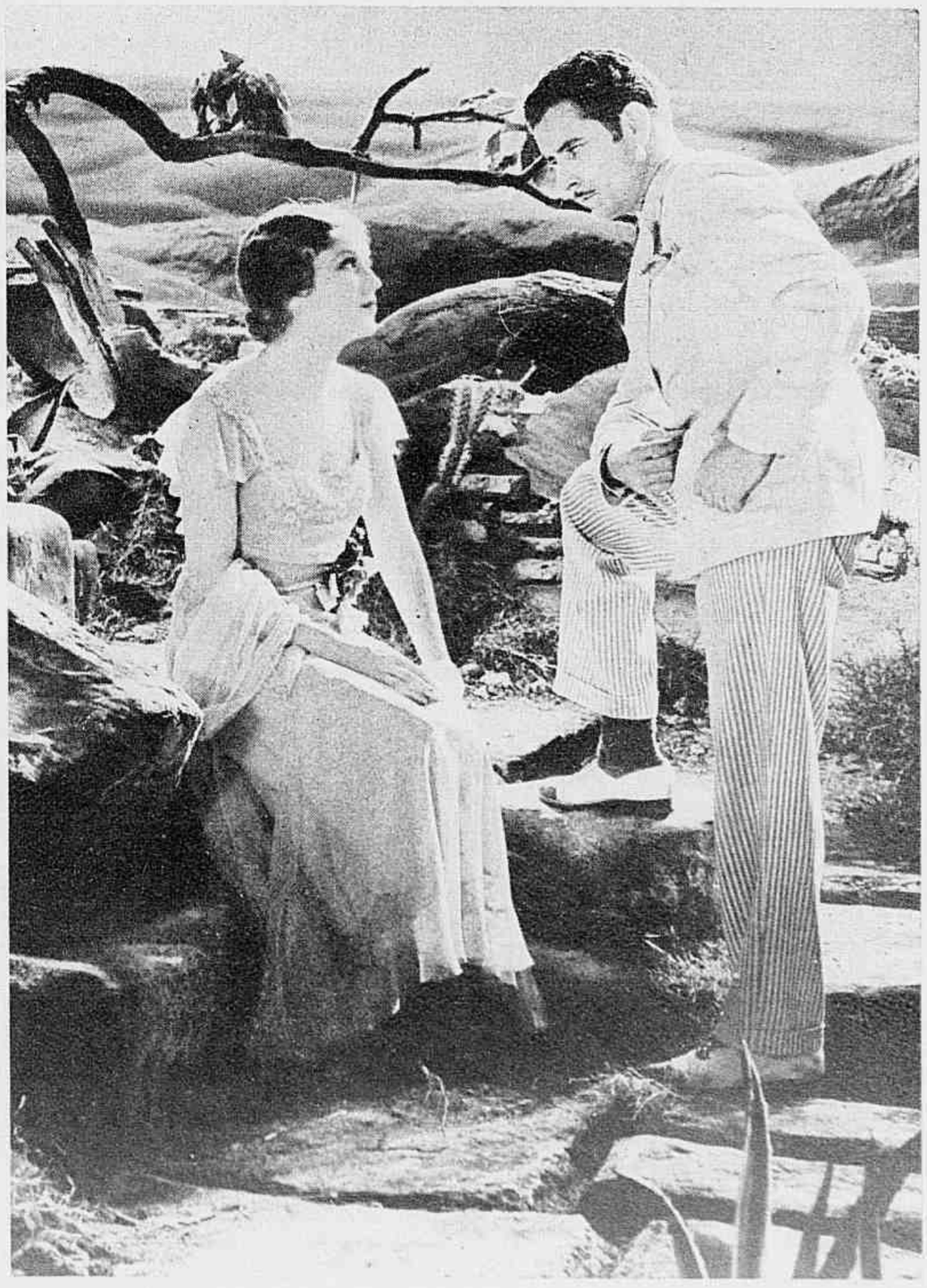
Dão-se, simultaneamente, diversos factos, que precipitam os acontecimentos, pois á Orage chegou o tio de Camille, disposto a perdoar a leviandade de seu velho irmão e salval-o, a elle e á sobrinha.

Aprisionada na casa dos bandidos.

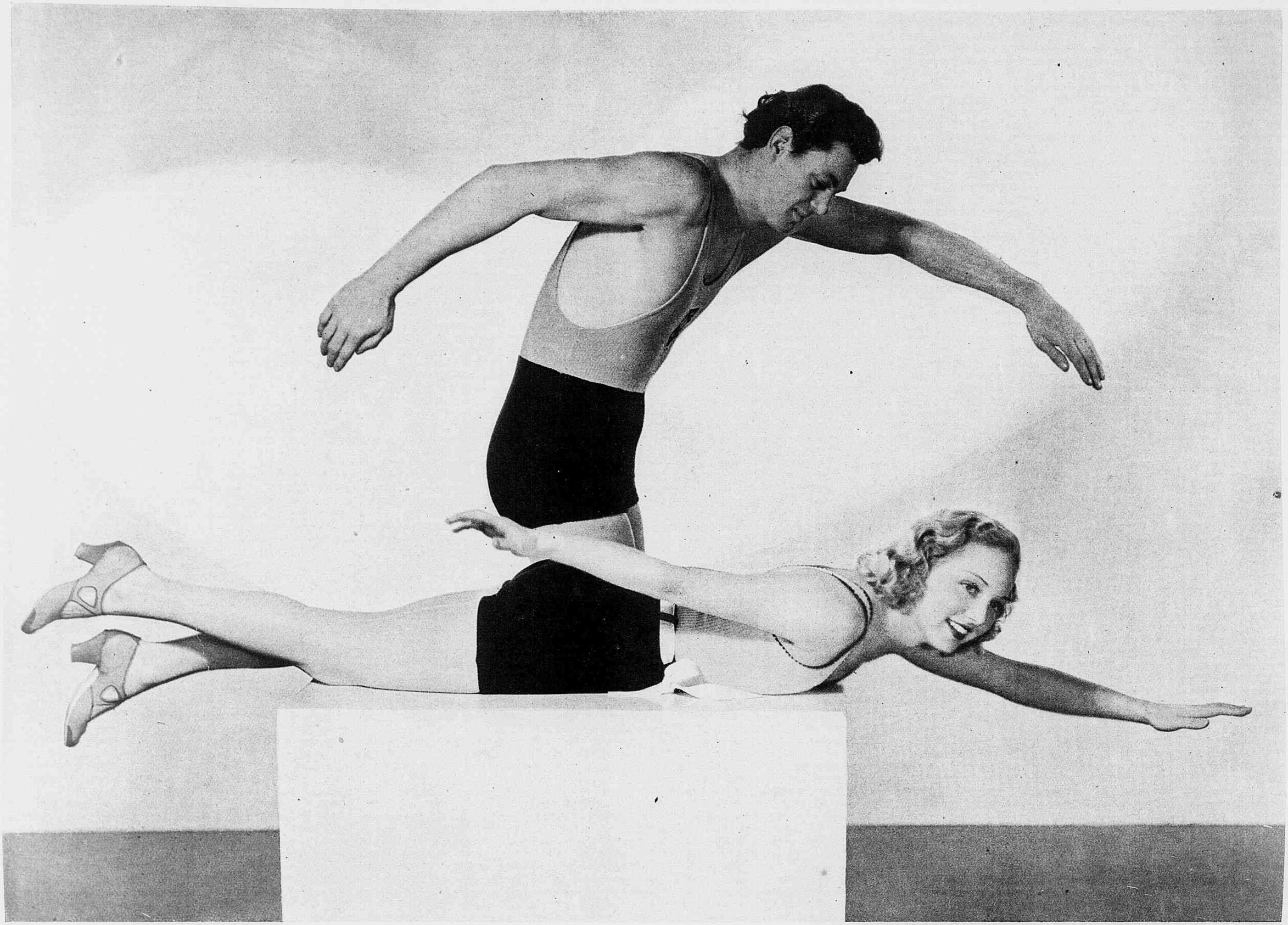
Nesse meio-tempo Harrington consegue apoderar-se do dinheiro, emquanto um dos bandidos eli-

(Continúa na pagina 32).

Harrington apaixonára-se por ella e resolvera regenerar-se.



Naquelle Jardim do Peccado, nasceu o seu primeiro amor.



Johnny Weissmuller, campeão mundial de natação e artista da "Metro", com **Leila Hyams.**

Fantasma de Paris

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

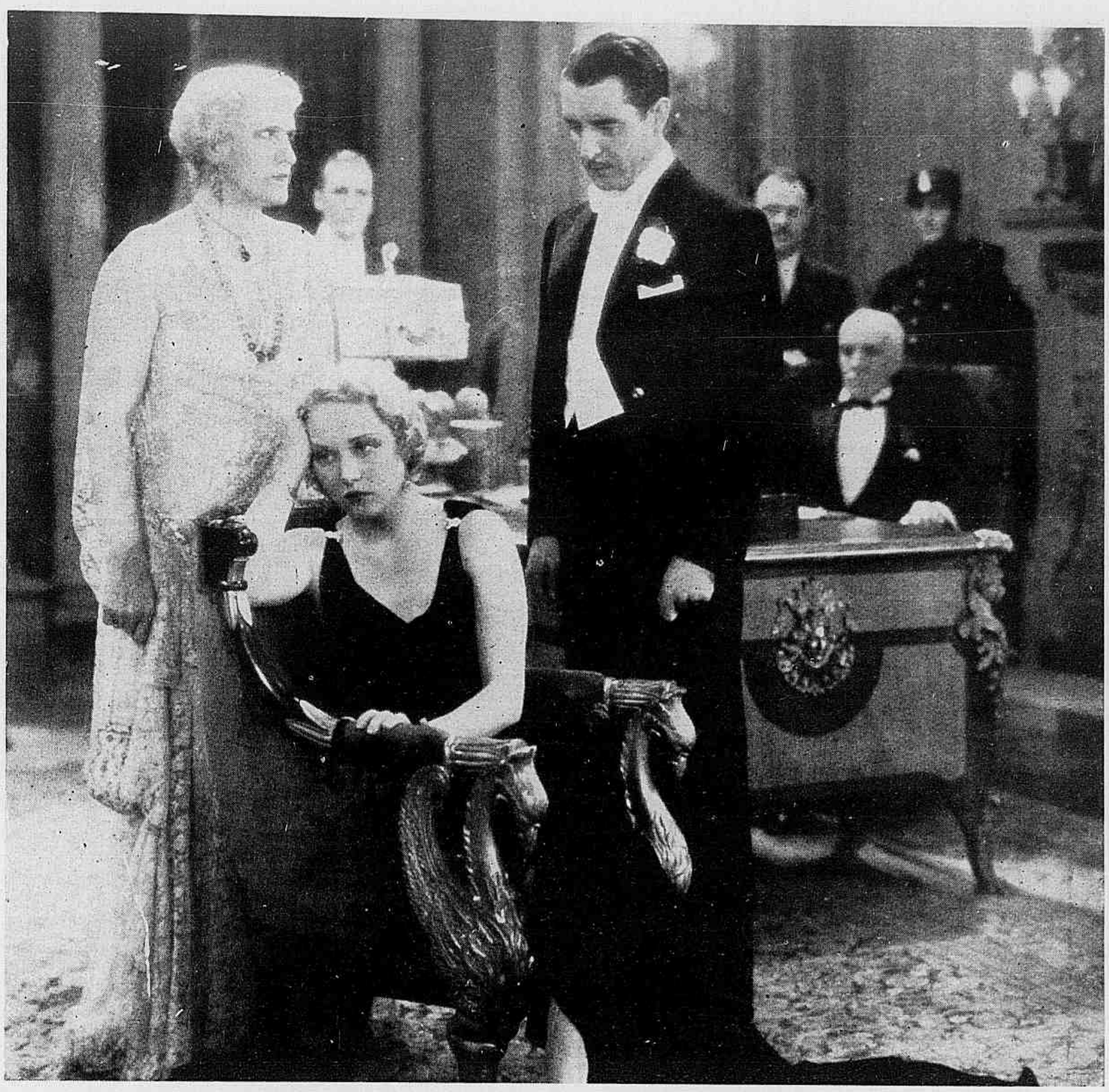
Cherbi-Bibi — JOHN GILBERT
Cecile — LEILA HYAMS
Costaud — *Lewis Stone*
Herman — JEAN HERSHOLT
Bourrelier — C. AUBREY SMITH
Vera — NATHALIE MOORHEAD
O marquez de Touchais — IAN KEITH
O Dr. Gorin — ALFRED HICKMAN

Cecile, a linda filha do riquissimo Bourrelier, é noiva do marquez de Touchais, mas seu unico amor é Cheri-Bibi, um famoso illusionista, idolo do publico parisiense.

Um bello dia, porem, Bourrelier descobre que Touchais não passa de um chantagista, um caçador de dotes e resolve, então, não mais consentir no casamento de sua filha, e para maior segurança, decide inutilizar os documentos relativos ao dote, que lhe havia designado.

O marquez, indignado com isso, resolve matar Bourrelier antes que elle leve a cabo essa resolução.

Acontece, entretanto, que nessa



A pobre Cecile ficou acabrunhada ao ver alli seu adorado.

Com brusca audacia, Bibi trouxera o morto para a casa do seu amigo.

Elle era o sempre amado, a despeito de tudo.

mesma noite, poucas horas antes do crime, Cheri-Bibi tem uma conversa com Bourrelier e lhe pede a mão de Cecile.

O ricaço recusa attender a seu pedido, não só porque Cheri-Bibi não é portador de nenhum titulo, como porque tambem o julga um caçador de dotes.

Irritado por essa recusa, Cheri-Bibi mostra-se exaltado e dirige a Bourrelier algumas palavras insultuosas, que são ouvidas por algumas das pessoas presentes á reunião nessa noite offerecida por Cecile.

Pouco depois é effectuado o crime e todas as suspeitas re-

Graças a seu crime cobarde o marquez obtivera o casamento com Cecile.

cahem, naturalmente, sobre Cheri-Bibi.

A unica pessoa que conhece a verdade é Vera, amante de Touchais e interessada no casamento do marquez com Cecile.

A evidencia parece indiscutivel e assim Bibi vai ser condemnado á morte na guilhotina; mas exactamente no dia marcado para sua execução, o condemnado, valendo-se de suas habilidades de illusionista, foge da prisão e se refugia na loja de brinquedos de Herman, um velho amigo, sabedor de sua innocencia.

Emquanto todas essas cousas succedem, Cecile, crente de que a ultima vontade de seu pai fôra seu casamento com o marquez, acceita-o como esposo.

Um anno depois nascia-lhe um filhinho.

Ao fim de quatro annos, Cheri Bibi tem conhecimento de que o marquez está á morte.

Esses quatro annos elle os vivera escondido, longe do mundo, longe da vida.

Não fôra a amizade de Herman, e elle já teria succumbido.

Era natural que seu desejo fosse provar sua innocencia e castigar o homem que o desgraçára.

Pouco a pouco, Cecile ia descobrindo a verdadeira identidade do homem, que alli estava.

O marquez de Touchais tentou em vão impedir-lhe sua vontade.

Uma noite, aproveitando-se das trevas, sahe da casa de Herman e penetra no palacete de Touchais.

Julgando executar o ultimo desejo de seu pai, Cecile submettia-se áquelle irmão.

Pé ante pé, achega-se ao leito do moribundo, e dá-se a reconhecer. Touchais, apavorado, quer gritar, mas Cheri-Bibi o impede e exige que elle, já que estava á

(Continúa na pag. 34).

Aquelle homem lhe apparecia como a personificação do remorso e do castigo

Um capricho da Pompadour

Producção da *Eilne Film*, de Paris, tendo como principaes interpretes: — ANDRÉ BAUGÉ, MARCELE DANYA, *Gaston Dupray, Paulette Dauvernet, André Marney, Madyne Coquelet* e *Jean Rousselieres*.

1749... Anno da graça e da inquietação simultaneas, em que o poder da marqueza de Pompadour, favorita do rei Bem-Amado, tocava seu auge, mas tambem em que este poder é abatido pelas intrigas da côrte e pelos commentarios do povo.

Libellos, pamphletos, versos satyricos, são levados a Versailles, ás escondidas e cantados abertamente.

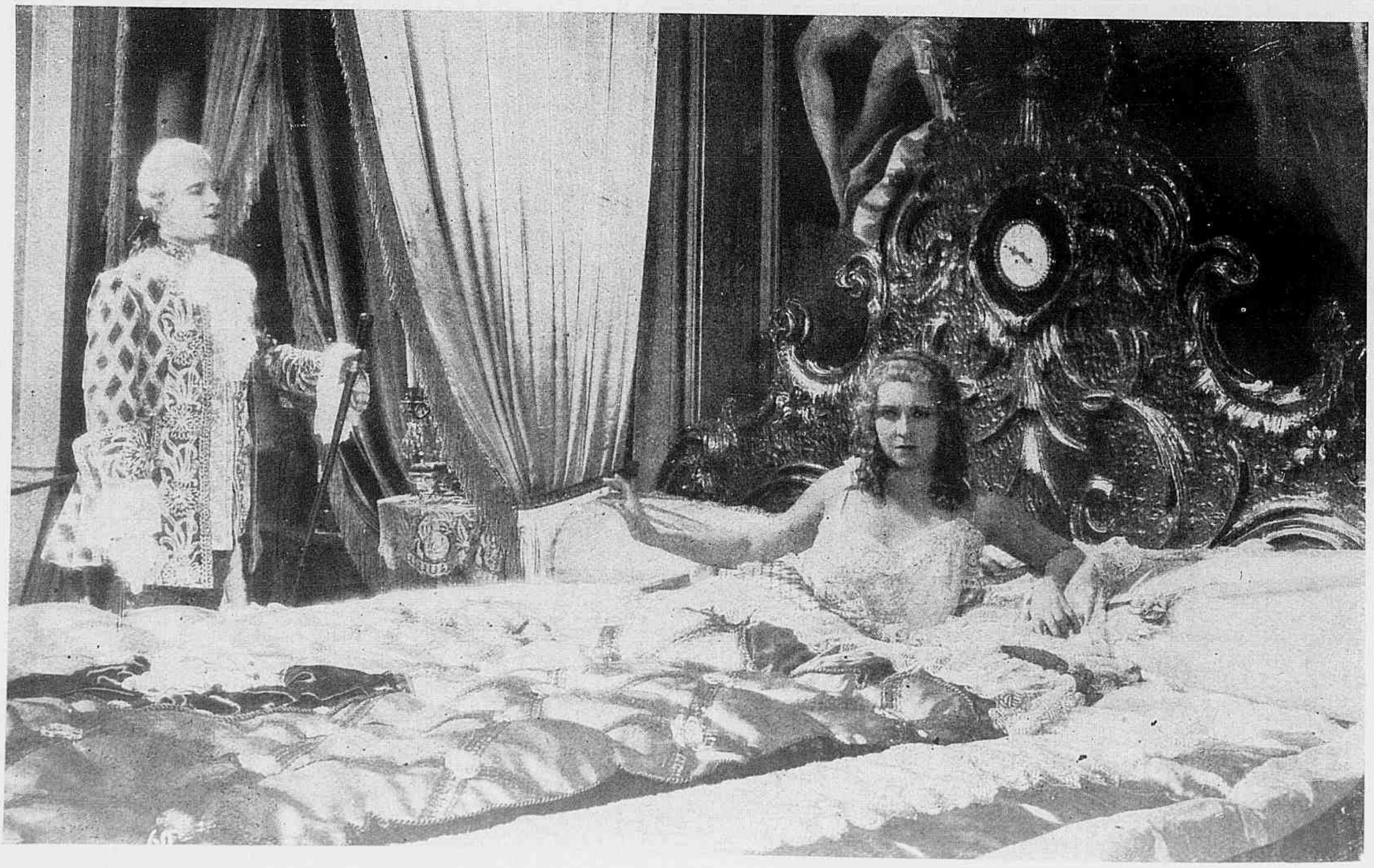
Taes versos não são produzidos apenas pela verve popular: certos subditos fieis ao rei, não querendo que a França tombe numa derrocada, tambem escrevem suas satyras; e isso acontece com um tal Gaston de Meville, tenente de Sua Majestade.

A policia de Sr. de Maurepas, hypocrita, amigo e inimigo da marqueza, descobre em Gaston o rimador de uma canção singularmente virulenta e na qual o nome do proprio rei está mettido.

Condemnado em conselho de guerra, pelo crime de lesa majestade, Gaston cumpriria sua pena se a Pompadour, que havia assistido secretamente á sessão do conselho, não tivesse, com a conivencia do official da guarda, feito conduzir o culpado para seus aposentos particulares.

Eil-a em presença de Gaston; este, mudo ante a belleza da mar-

Gaston e Mme. d'Estrades tomam parte em um numero de bailado nessa festa.



O rei, voltando inesperadamente de sua viagem, appareceu-lhe de subito.

queza e pela gratidão a ella, que lhe havia salvado a vida. A Pompadour, por sua vez, sente-se tocada pela sinceridade e pelos galanteios do tenente ao qual havia livrado da morte.

Então a despeito do desejo do rei, que acha que Gaston deve pagar com a cabeça sua insolencia, ella o envia, com um nome supposto, á Escola de Cadetes de Saint-Germain, onde ficará servindo como official instructor.

E' ahi que elle faz conhecimento com o jovem Marcel de Clermont, cadete provinciano, apresentado á Côrte por madame d'Estrades, dama de honra da Pompadour. E é na Côrte que Marcel fica conhecendo a bella Madeleine de Biron, contratada pela marqueza para sua aia.

O amor, entretanto, pouco a pouco, brota no coração da Pompadour. Para tornar a ver Gaston de quem não mais tem tido noticias, ella vai pessoalmente, a Saint-Germain e ahi passa em revista os cadetes.

Convida, dentre elles, os melhores cantores e dansarinos para tomarem parte na grande festa, que projecta levar a effeito no jardim do palacio de Versailles, em homenagem ao rei.

Gaston e Marcel fazem parte de um numero de bailado nessa festa.

Os ensaios succedem-se. Emquanto Marcel ensaia com a sensivel madame d'Estrades, Gaston faz outro tanto com a Pompadour e isto em presença do rei, que havia voltado subitamente de uma viagem, mas que não reconhece o official condemnado á morte, porque o mesmo está agora usando outro nome.

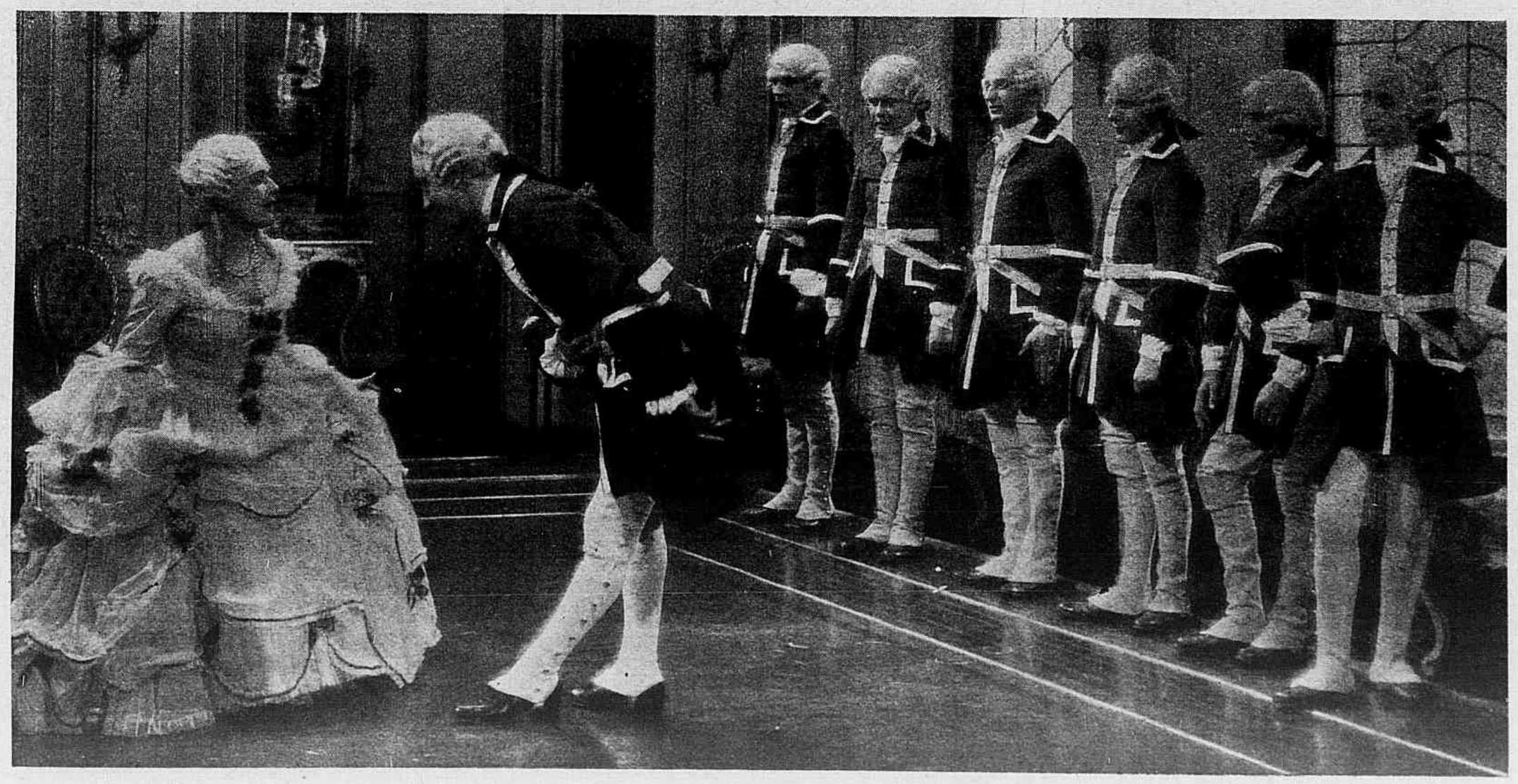
Finalmente, o rei fica seduzido pelos encantos de Madeleine, a linda creatura a serviço da Pompadour e combina com ella uma entrevista secreta no *Parc aus Cerfs*, á meia-noite.

Madame d'Estrades, entretanto, que acreditava o rei ausente, marca com Marcel um encontro no mesmo logar, para a mesma hora

Madeleine e Marcel, que se

(Continúa na pag. 30).

A toilette da marqueza de Pompadour, favorita omnipotente.



Uma apresentação galante, na escola de cadetes.

"MADAME PREFEITO"

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hatie Burns — MARIE DRESSLER
Ivy — POLLY MORAN
Peter — ROSCO ATES
Mirtle — KAREN MORLEY
Benny — WILLIAM BAKEWELL
Curango, — JOHN MILJAN
Daisy — JOAN MARSH
Mrs. Evans, — MARY ALDEN
O Prefeito, — TOM MCGUIRE

Hattie Burns, a sympathicissima e bonanchã senhoria da espevitada Ivy, poderia pensar em tudo nesta vida, mas nunca em politica. Que a deixassem entregue ás lides do lar, de cuidar de sua filha, a bonita e querida Myrtle...

Esse negocio de politica, que ficasse para Ivy, cuja maior ambição era tornar-se "leader" no Congresso, agitar multidões com seus discursos, eleger e derrubar candidatos.

Viuva, a sra. Hattie Burns tinha como consolo a filha querida. Para distrail-a tinha Ivy, que em suas constantes brigas com o marido, um barbeiro exoticissimo, era um continuo motivo de bom-homor.

Acontece, entretanto, que a cidade de Hattie Burns é infestada por um grande numero de contraventores da Lei secca e em consequencia disso a mocidade do logarejo é levada para o máu caminho, frequentando "bars" clandestinos, pondo-se em contacto com os peores elementos.

Agora o serviço voltára a ser perfeito e nas horas marcadas.

No numero dos rapazes levados para esse máu caminho está Benny Emerson, namorado de Myrtle.

Uma noite Myrtle sahe em companhia de Benny e este a convida para irem ao "bar".

Não suspeitando do perigo a que se expunha, Myrtle acceita o convite e em sua companhia leva Daisy, uma amiguinha. Succede, porem, que Benny estava "marcado" pelos homens da quadrilha de Curango, porque declarára estar disposto a deixar aquella vida.

Receiosos de qualquer denuncia por parte do rapaz, Curango ordena que o eliminem.

Quando elle entra no "bar" em companhia das pequenas, um

A propria Hattie ficou estupefacta ao receber taes demonstrações de enthusiasmo.

Leader eloquente, Ivy combateu com ardor os argumentos do marido.

Combinando as ultimas manobras eleitoraes.

dos sequazes de Curango dispara um tiro contra elle. O projectil, entretanto, resvalando attinge Daisy, que fallece poucos instantes depois, emquanto Myrtle e Emerson fugiam apavorados.

Mesmo sem ter conhecimento da estadia de Myrtle no "bar", Hattie Burns revolta-se ao saber do occorrido e, considerando que a cidade devia expulsar esses máus elementos, e que não havia um governador que se lançasse a essa tarefa, porque todos se haviam vendido a esses mesmos elementos, — Hattie verifica que o unico modo de "limpar a cidade" seria eleger para prefeito uma mulher.

A mulher, sabe melhor do que o homem zelar pela moralidade e pela segurança da mocidade.

Se Hattie pensa assim, Ivy tambem, e seu primeiro gesto, logo, é lançar a candidatura de Hattie para Prefeito!

Hattie, em sua modestia de sempre, recusa acceitar essa candidatura; porem Ivy tantas faz, com tanto enthusiasmo a convence e batalha por sua candidatura, que Hattie, reconhecendo afinal que poderia "limpar a cidade", ao menos por abnegação e amor ao proximo, acaba acceitando a candidatura.

Ha "meetings" e mais "meetings", e os maridos, desesperados com a falta de botões nas calças e serziduras nas meias, resolvem prohibir que as esposas

(Continúa na pag. 31)

Repellido e despeitado, o marido da *leader* teve que dormir no chão.

Um capricho da Pompadour

(Continuação da pag. 27)

amam, faltam a essa entrevista e é madame d'Estrades que o rei encontra no pavilhão, em logar de Madeleine.

O rei desembaraça-se d'ella, fazendo-a desapparecer por um alçapão e ganha o palacio para ahi ficar sabendo pelo Delphim e por Maurepas inimigos da marqueza, o terno interesse que ella tem pelo tenente condemnado.

De seu lado, Marcel, cadete alegre, se vangloria de ter cahido nas graças da marqueza e suas conversas chegam aos ouvidos de Gaston.

Este, pelo ciume que então sente, comprehende a que ponto chegou seu amor pela favorita do rei.

Por felicidade, os propositos de Marcel são desmentidos e Gaston, doido de alegria, comparece ao palacio, na noite da representação real, para entrar em scena e tirar á marqueza a mais cruel das duvidas.

O dous, dansando e cantando, alcançam grande triumpho; mas comprehendem, num instante, que o rei sabe de tudo.

Gaston propõe á marqueza fugir com ella, enfrentar o proprio rei.

Mas Luiz XV parece impassivel.

A marqueza curva a cabeça. O rei ainda a ama... Elle lhe perdôa, mas sem exilar o perfido Maurepas e depois de ter enviado Gaston, sob as ordens do marquez de Dupleix, para as Indias Orientaes.

Depois, elle toma Pompadour pelo braço, ella que todos julgavam perdida e passa por entre os cortezãos, que se curvam, ainda commovida por aquelle grande amôr...

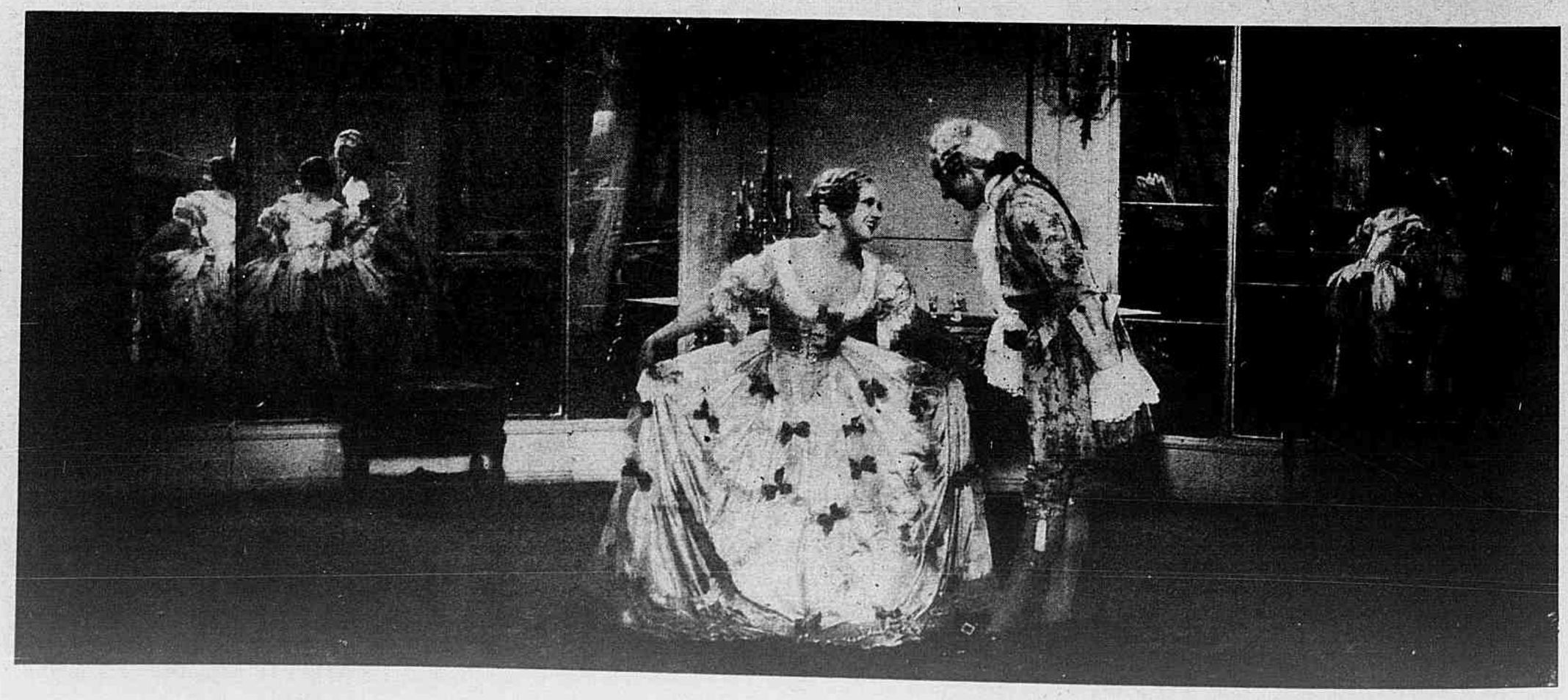
Declarações recebidas com um sorriso duvidoso.

Mulheres de bem

(Continuação da pag. 13)

avião, em que deveriam emprehender a viagem de nupcias.

De retorno á casa, Mark Chandler decidiu partir para a Europa. Mandou chamar sua secretaria e fel-a escrever varias cartas, numa das quaes determinava que James Girard assumisse a direcção de seus negocios.



A Pompadour recebeu Sua Majestade com sua mais graciosa reverencia.

E como a ex-amante, tentando uma reconciliação, insistisse por acompanhal-o, não se recusou a attendel-a, fazendo-o porem com absoluta indifferença.

Entretanto, em seu quarto, Bess reflectia.

De subito, recalçando as meias, tomou uma resolução. Preparou-se de novo e partiu para o palacete de Mark Chandler.

O millionario recebeu-a, intrigado com o motivo d'aquella visita em hora já tardia.

E Bess fallou. Disse cousas, muitas cousas interessantes a Chandler e acabou por convencel-o de que ella, Bess, seria a mulherzinha ideal para elle e elle o marido ideal para ella. E accrescentou:

"Nunca lh'o disse, Chandler, mas a verdade é que o amo!"

E como era muito tarde para que se casassem naquella mesma noite, os dous resolveram que o fariam no dia seguinte.

Bess via com tristeza aquelle noivado.

"Madame Prefeito"

(Continuação da pag. 29)

cuidem de politica e da eleição da madame Prefeito.

Ivy e Hattie lançam, então, uma proposta sensacional; as esposas fariam greve, o que daria em resultado até uma grande outra vantagem; os proprios esposos, capitulando deante dos transtornos que a greve occasionaria, dariam os seus votos!

Que reboliço! Quantos maridos, indignados, fizeram a cama e lavaram a roupa, emquanto as esposas liam nos jornaes o andamento das eleições! Quantos maridos dormiam no chão duro, emquanto as esposas, refesteladas nos macios leitos, gozavam as delicias de se sentirem eleitoras!

O marido de Ivy, que tinha como freguezes de sua barbearia todos os empregados da Prefeitura, vivia num desespero louco, com vontade de estrangular a esposa, a candidata Hattie.

A campanha politica, entretanto, ia de vento em popa.

Tanta agitação entrou na vida de Hattie, e entretanto, ella por momentos, tinha vontade de renunciar á candidatura, e essa vontade mais se accentuou quando recebeu um grande golpe; a sua filha lhe confessou que fôra áquelle bar na noite da morte de Daisy. E pouco depois, o barbeiro, marido de Ivy, encontrava Emerson no sotão da casa de Hattie.

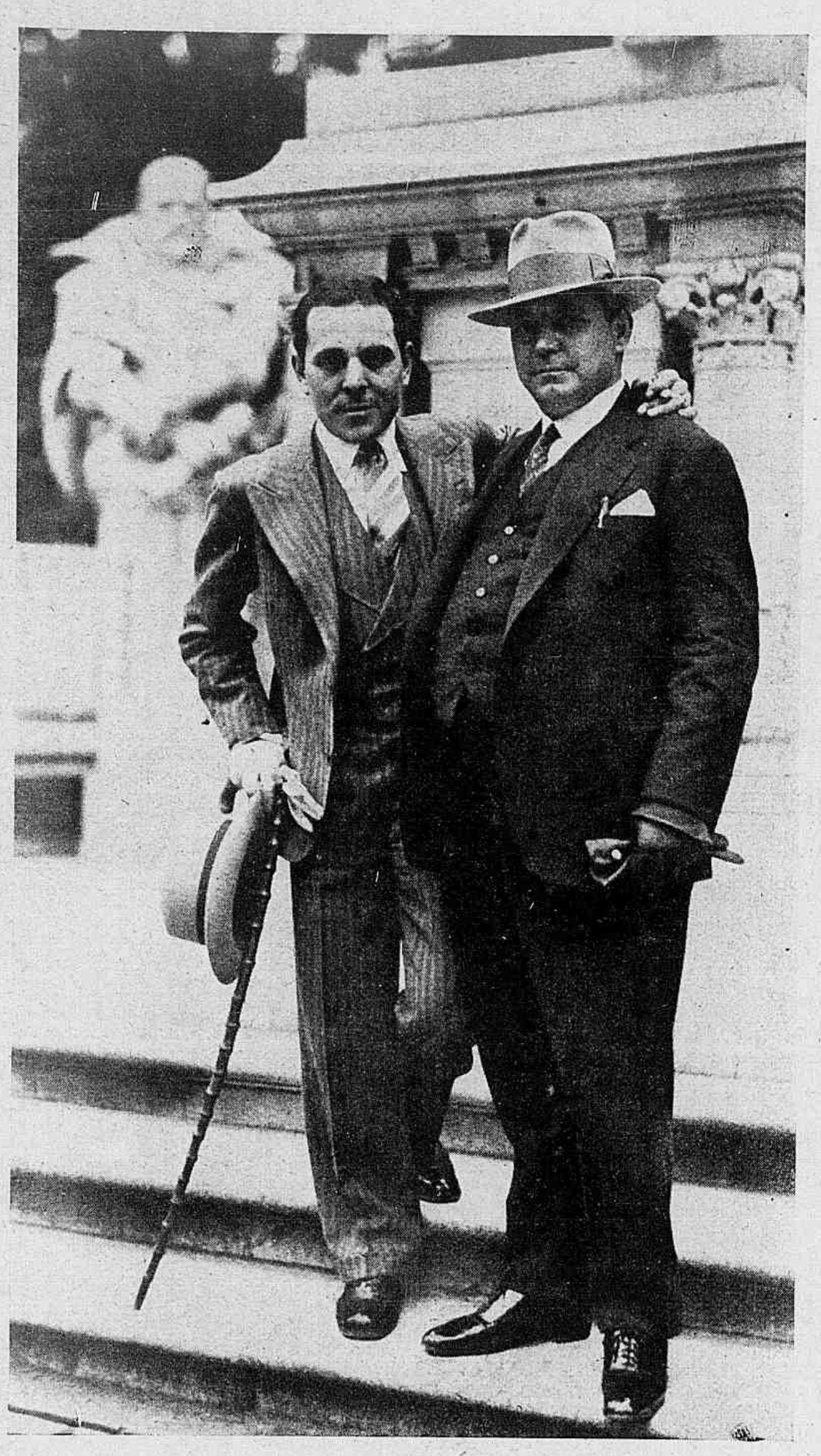
Era só dizer isso ao povo, para Hattie ficar desmoralisada; uma futura prefeita escondendo um contraventor da Lei?

Emerson é levado para a prisão, mas lá já estão os principaes elementos da quadrilha de Curango, entre os quaes o que cau-

Uma entrevista interrompida por um importuno.
(Do film "Um capricho da Pompadour")

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.



O astro portuguez Arthur Duarte, em Berlim, em companhia do Sr. Luiz Grentener, chefe da "Urania-Film". Duarte trabalha no film allemão do "Programma Urania" — *A republica das melindrosas*.

sara a morte de Daisy. Esse homem confessa afinal seu crime e Emerson é posto em liberdade para felicidade de Myrtle.

Fôra a candidatura de Hattie a causa da prisão da quadrilha de Curango, porque os bandidos comprehendendo que, uma mulher como prefeito, lhe seria possivel continuarem em campo, descuidaram-se em seus golpes e a prisão foi feita.

Isso constituia, portanto, a primeira victoria de Hattie, que comprehendendo, afinal, o seu dever de acceitar o cargo de Prefeita e que já agora é exigido até pelos proprios maridos das esposas grevistas!

Dias depois, no gabinete de trabalho da Prefeito Hattie Burns, realiza-se o casamento de Myrtle e Benny. Um casamento sensacional, presenciado por toda a população em festa.

Como madrinha, Myrtle e Benny tiveram a ardorosa tribuna Ivy, agora nomeada Directora da Limpeza Publica...

Jardim do Peccado

(Continuação da pagina 21)

mina o velho avarento antes d'esse abraçar o irmão recem-vindo.

Harrington entrega a fortuna e Camille ao tio d'esta, aconselhando-os a partirem, emquanto elle enfrentará os bandidos para consumir tempo. Camille não quer separar-se d'elle, mas tem que se conformar quando o rapaz lhe diz:

— Não posso acompanhar-te, meu amor! Tu encontrarás um homem honesto... Eu seguirei meu destino...

E consegue partir, tambem, utilisando-se do automovel da policia, que para alli o transportou em companhia do seu velho camarada, a quem tratará de regenerar, porque elle tambem já se regenerou, ao contacto puro d'aquella jovem. Ambos se haviam salvado, mutuamente. Estava finda a sua missão no jardim do peccado.

Só o futuro poderia dizer se o destino voltaria a approximal-os... A estrada da vida abria-se, deante de Harrington, numa incognita absoluta... Que seria sua vida a partir de então? Nem elle proprio o poderia dizer, com certeza.

Psychologia das estrellas

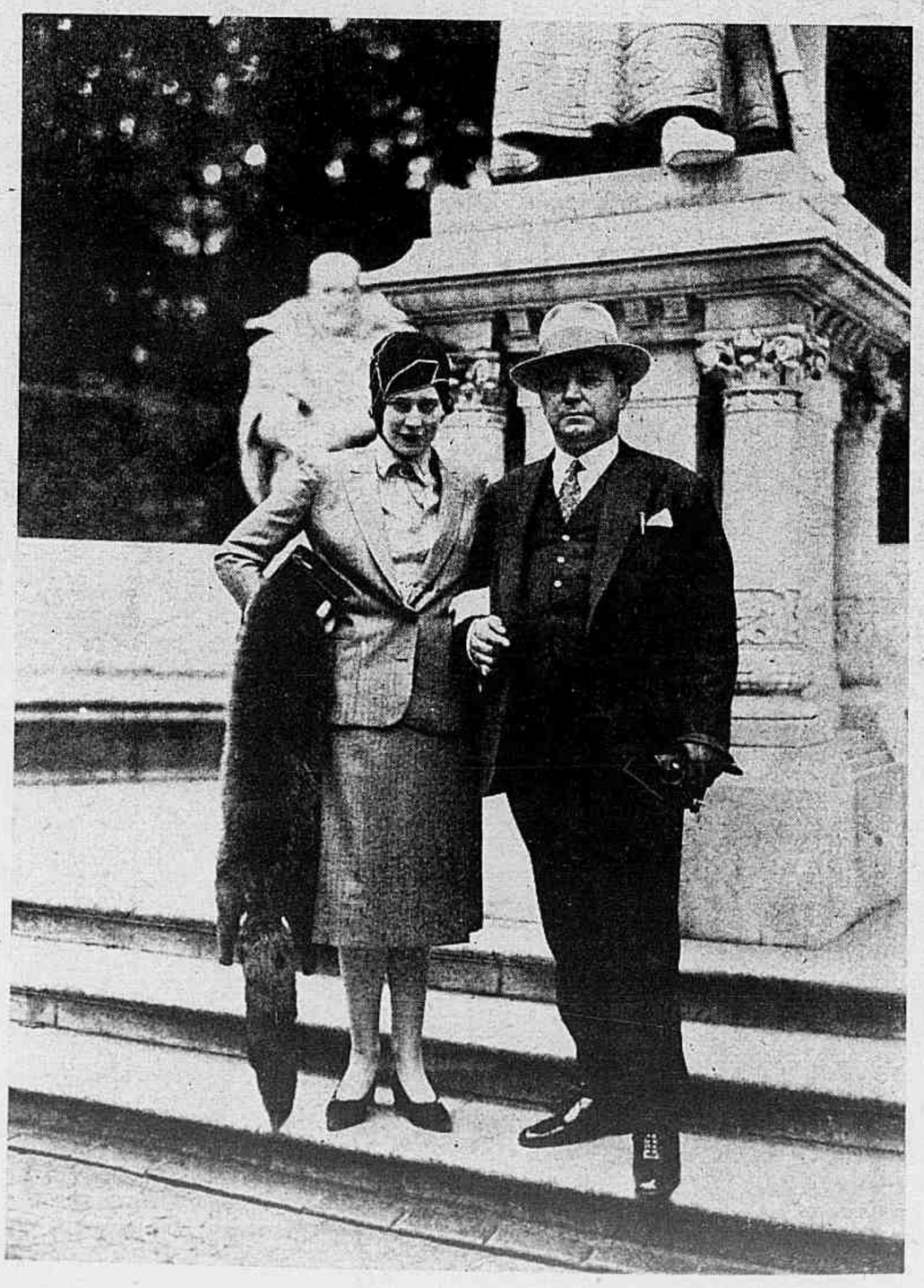
Para apreciar a "gente famosa" de Hollywood é preciso procurar collocar-se em um plano de ponderação e indulgencia, difficilimos de encontrar; porem, se isso não for bastante, devemos deitar mão ainda á moderna psychologia de um modo especial, ao que se tem escripto sobre narcisismo. Isto é, aos adoradores da propria belleza, já seja physica, intellectual ou moral.

E' muito commum ouvir naquella fantastica cidade nascida do nada: Greta Garbo se julga uma rainha. Clark Gable parece um deus pagão. Joan Crawford metteu-se-lhe em cabeça que dentro de cinco annos terá outros tantos filhos... John Barrymore é um magico! Pois bem: é muitissimo facil fazer taes prognosticos e mais facil ainda é ser victima d'elles, se chega o momento em que a fortuna sorri mesmo.

Na vida dos studios se tropeça com toda classe de gente. Em regra geral os que figuram em segundo e terceiro planos são mais soberbos e orgulhosos do que aquelles que alcançaram as culminancias da gloria e da fortuna.

E isso tem sua explicação.

Quando alguem chegou muito alto, não tarda em acostumar-se á sua posição e em recuperar o equilibrio mental perdido. Só no trajecto tonteia-se um pouco.



O Sr. Luiz Grentener junto á estrella Valerie Boothby, no studio da "Ufa".

LEBERTRAN
PRINCIPIO ATIVO DO OLEO DE FIGADO DE BACALHAU - CALCIO FOSFORO FERRO E MANGANEZ — MALTE — SEM O GOSTO DO OLEO —

LACTOVERMIL
PEROLAS E CREME
VERMINOSES DAS CREANÇAS
FACIL DE TOMAR INOFENSIVO

A SATANISSIMA TRINDADE

GRETA GARBO, MARLENE e TALLULAH, as mulheres-vampiros, que fazem do cinema o scenario universal das suas loucuras e paixões, apparecem nesta pagina de fórma caricatural, com a exhibição humoristica das suas linhas esguias e languidas, os seus gestos vagos, os seus olhos perturbadores...

As trez estrellas do cinema, que já se celebrizaram no écran pela singular exteriorisação da sua sensibilidade tão variada ao arrepio das mais violentas emoções, surgem aqui, em attitudes romanticas, á espera de um photographo indiscreto e de um caricaturista de Hollywood..

O artista não as deixou fugir. Prendeu-as na trama do seu traço bizarro. Deu-lhes a singular expressão do seu satanismo tão impressionantemente revelado no poder hypnotico do olhar e nas olheiras profundas e tristes como os crepusculos.

Essas trez mulheres arrebatam o mundo... O publico, deante do seu trabalho, chega a collocar em segundo plano os enredos mais suggestivos e complicados e, ás vezes, de renome universal, para dar preferencia á interpretação.

Greta Garbo, Marlene, Tallulah... a trindade maravilhosa do cinema.

O quadro é, realmente, suggestivo.

E, á semelhança do quadro celebre, os *fans* poderão facilmente designal-o, sob o ponto de vista do vampirismo, como as *Trez Desgraças*...

O rei dos penetras

(Conclusão do numero anterior)

Era a famosa corrida dos 6 dias. Bolinha combinára com Lulú encontrar-se lá. Até ahi nada de extraordinario. Mas, como lá "penetrar?" Por meio de scenas que fazem rir perdidamente, Bolinha conseguira ir ter no recinto das diversões. E' verdade que não foi tão facil; teve que bancar o massagista, dar boas corridas, levar muitos sustos, mas o essencial é que entrára, e se sentára na mesa de Lulú.

O seu successo ahi fôra colossal. Cantára ao microphone a sua canção predilecta. Teve palmas, applausos enthusiasticos, cumprimentos, abraços, fôra emfim definitivamente consagrado o heroe do dia.

Mas, Bolinha, o folgasão e bohemio "penetra", possuia um coração sensivel e por isso estava cada vez mais apaixonado por Lulú, e de tal forma, que resolvera pedil-a em casamento.

Se bem pensou, melhor o fez. Vestiu-se com aprumo, e lá se foi elle rumo a casa de Lulú. A mãe d'esta porem, não era para graças.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

Achou que o candidato não tinha futuro. Bolinha era lá nome de alguem! Um vagabundo que só sabia trautear uma canção: Eu tenho a minha escripta. Parecia mais um maluco, e assim, desandando numa serie de improperios, a velha, deu-lhe o mais formidavel "contra".

Triste embora, Bolinha não se deixou abater, e por isso eil-o de novo a fazer prodigios de inteligencia para assistir o sensacional jogo de foot-ball, França versus Inglaterra.

Fazendo-se passar pelo famoso Rabasson, depois de uma serie de peripecias indescriptivelmente comicas, Bolinha conseguira "penetrar" não fosse elle o Rei dos Penetras. Esse truc, porem, sahiu-lhe caro.

Rabasson era o campeão de foot-ball, e como tal, devia tomar parte no jogo, e o nosso Bolinha, que não entendia patavina do jogo, teve que ser á viva força incorporado ao team dos francezes.

E' impossivel narrar fielmente as desventuras de Bolinha, os trambolhões, as quedas, e toda aquella balburdia que o fazia enlouquecer.

Mas o destino ajudou-o, e por um desses caprichos da sorte que ninguem sabe explicar, Bolinha tornou-se de facto o campeão. Se não fosse elle, os francezes não teriam ganho a partida de foot-ball.

A sua gloria estava feita. Foi carregado em triumpho, delirantemente applaudido. Para completar a sua felicidade, pouco depois, Bolinha casava-se com Lulú, em meio da maior satisfação. Todos estavam radiantes, inclusive a mãe de Lulú, que foi a primeira a dar-lhe dois estalados beijos.

Ruivas versus louras

(Continuação da pag. 9)

Miss Loos, que está actualmente escrevendo os dialogos de um novo film para a *Metro-Goldwyn-Mayer*, vê com certo alarme a variada, colleção de louras.

Julga que a loura platina é producto negativo.

"Nunca houve nem haverá uma outra loura platina como Jean Harlow", d sse-nos ella. "Não conheço Miss Harlow pessoalmente mas estou certa de que ella pos ue uma personalidade de loura.

"O mal da maior parte das jovens é que são inclinadas á imitação. Toda a agua oxygenada não viraria uma morena em loura. A alma jamais mudará. As vibrações jamais poderão ser alteradas.

As louras verdadeiras que existem em Hollywood são: Marion Davies Constance Talmadge, Lilian Tashman Constance Bennett, Tallulah Bankhead e Clara Bow.

Estas acceitam as coisas como vêm — explicou-nos Miss Loos.

Joan Crawford e Neil Hamilton, da *Metro*.

Na lista das lour s e curas (castanho claro) estão: Greta Garbo, Mary Pickford, Anna ding, Marlene Dietrich, Joan Har-Crawford.

"As outras já nascem com seu temperamento apropriado. São alegres e de um grande animo. São trageis, mas são inclinadas a preoccupações. Não tomam a vida a serio. Sempre cheias de optimismo. Não são materialistas. Não sofrem. São espirituosas, energicas, bôas camaradas. São sempre as rainhas das festas, muito divertidas. Nunca se vê uma loura com o coração despedaçado.

"As morenas, por outro lado são amorosas e constantes. Inclinadas a pensar seriamente. Contemplam a vida com olhos graves. São caseiras por natureza. Ha algumas louras, que nascem com a alma das morenas e apezar de terem a cutis e o cabello claros são de natureza puramente morenas.

"Eu sou uma morena dos typos e temperamentos bem escuros, disse-nos Anita Loos. "Sou um palhaço com uma alma tragica. Um certo psychologo prognosticou que eu morreria pelas minhas proprias mãos. Jamais se poderia imaginar uma loura com tal perspectiva, não é verdade?

"E os homens ainda preferem as louras"?

"Sim. Quando um homem está doente, realmente doente ou preocupado, prefere uma morena para cuidal-o, animal-o, e... e ter todos os trabalhos com elle. Mas em seus momentos de alegria e divertimentos ainda preferem as louras.

"E quando é que as ruivas entram em scena?"

"A ruiva toma o logar das louras e morena no coração dos homens, mas mandam-nos para casa com uma bôa sova quando se cansam d'elles!"

O fantasma de Paris

(Continuação da pag. 25)

morte, escrevesse a confissão de seu crime. Touchais vai obedecer-lhe, mas morre antes de empunhar a caneta.

Cheri-Bibi, sentindo que não poderá supportar por mais tempo a situação horrivel em que vivera aquelles quatro annos, sentindo a ancia incontida da liberdade, tem, então, uma ideia, que immediatamente realiza: leva o cadaver para a casa do Dr. Gorin, outro velho e dedicado amigo illustre cirurgião plastico, e exige que o amigo o torne semelhante ao marquez de Touchais, com quem, de resto, elle sempre tivera alguma semelhança.

Muitos dias depois, feita a operação e espantosamente parecido com Touchais, Cheri-Bibi vai para a casa do morto e conta, apparentando grande perturbação mental, que Cheri-Bibi o raptara, uma noite, que o levara para muito longe e que, afinal, morrera cahindo num abysmo.

Todos o tomam pelo marquez de Touchais, com excepção de Vera, que ainda vive naquella casa, como secretaria social do marquez.

Por fim, Vera obtem a certeza de que aquelle homem não é o marquez, exige a presença da policia.

Cheri-Bibi, entretanto, já tinha a certeza de que o assassino de Bourrelier fôra Touchais. Quando a policia chega, em companhia de Véra, tambem Cecile já descobrira que aquelle homem não era outro senão Cheri-Bibi, a quem ella ainda amava com todasas forças do coração.

Valendo-se de um "truc" bem estudado, Cheri-Bibi faz com que Vera confesse o crime, cujos menores pormenores ella conhecia.

Cheri-Bibi está assim salvo. Seu unico crime fôra tomar o logar de um homem indigno, um homem que lhe roubara, por algum tempo em que elle soffrera muito, o coração de Cecile Bourrelier...

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	63$000	6 MEZES...	32$000	UM ANNO...	75$000	6 MEZES...	38$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	80$000	6 MEZES...	40$000	UM ANNO...	105$000	6 MEZES...	53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

LEIA O

ALMANACH

12º ANNO

1932

Em seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

A' venda em todos os pontos de jornaes